

PREÇO: 60 pesos, 300 escudos, 300 ptas.

# HISTÓRIA da LÍNGUA

Em Banda Desenhada

INCLUI: GUIA DE LETURA  
E ÍNDICE CRONOLÓGICO



# O porquê da História da Língua

Qualquer que for a razão de estares agora lendo a História da Língua em Banda Desenhada, é indicativo do actual conflito linguístico .

Os colectivos que respaldamos este trabalho, propomo-nos dar umha visom histórica sobre o galego e que todos saibamos o que é o **reintegracionismo**.

Para os nom iniciados, incluímos um guia de leitura nestas mesmas páginas, a descriçom do alfabeto galego e, como a língua é escrita e fala, juntamos também um esquema fonético.

Para os mais conhecedores, trabalhamos com rigor em datas e citaçons (tiradas das respectivas primeiras ediçons ).

E para todos -aprovados e reprovados em galego-, apresentamos a história da língua como nunca se tinha feito, utilizando um meio divertido e novidoso: a linguagem da banda desenhada.; por isso, usando cri-

terios didáctios respeitamos formas orais e expressons coloquiais , em ocasiõs estranhas ao galego.

Também nos propugemos ser umha alternativa ao folclorismo cultural e linguístico que se pro-

mociona com dinheiros públicos, umha alternativa a todos os editores, júris e premiados que vêm no nosso idioma um negócio mais. Som os que hoje vam a Portugal vendendo homogeneidade cultural e linguística, enquanto na Galiza usam umha normativa de laboratório, sem rigor histórico, sem passado, de nulo presente e, o que é pior, sem futuro. Nós luitamos para que se respeite a liberdade e nom se discrimine o **reintegracionismo** no ensino, em publicaçõs, meios de comunicaçom, etc. A gente deve estar informada de que existe um amplo conflito linguístico e umha grande disconformidade.

A muitos nom nos servem as propostas da normativa chamada hoje "oficial", e exigimos um amplo consenso social.

Os reintegracionistas trabalhamos também, e antes de mais, pola extensom do uso do nosso idioma em todos os ámbitos. Contra os preconceitos e a dialectalizaçom do galego temos argumentos: um idioma internacionalmente útil e usado - nas suas diferentes variantes- por 200 milhõs de falantes, em cujo tronco se acha a sobrevivência e consolidaçom do galego na Galiza.

Por tudo isto, se te obrigam a escrever em castrapo lembra-lhes que o "ñ" só existe em espanhol.

Ourense, Galiza, Abril 1992



## Marron Glacé



O  
DOCE  
MAIS  
ROMÂNTICO

Marron Glacé, S.L. Tlx. 988-23 05 45  
Polígono Industrial Sam Cibrao das Vinhas, rua 6  
32901 Ourense

# O PORQUÊ EM B. D.

Pouco antes de morrer, dixo-lhe ao povo  
"Deus te dê ira que paciência tens davondo".

C.E.Ferreiro

Existem duas clases de *História*: a "HISTÓRIA" (com maiúsculas) dos que "a fam", e a "história" (com minúsculas) dos que "a sofrem".

A nossa é de segunda classe. Somos viageiros de segunda no destrambelhado comboio da *história*. Somos os eternos emigrantes, os fillos da diáspora, os (judeus errantes) malditos por sempre jamais, perdida a pátria, a religión e a língua... Ou isso é o que nos dixérom. "Gallegos al tren!" -dim-nos-, e nós, galegos e galegas, subimos mansos e em ordem, sem apenas olhar para a familia que fica chorando no cais.

Ou isso é o que nos figérom crer, eternos forasteiros na própria terra, os do exílio de dentro e de fóra, os calados, os mansos, os inadaptados. Nós.

A nossa mala (a eterna mala galega) sujeita com un cordel transporta a nossa cultura, o noso espírito, a nossa identidade de povo, dobradinhos e passados a ferro, prontos a ser usados, lixados e desgastos por mil veces vestir e mil veces despirnos deles. Ou isso foi o que se nos dixo.

Se calhar, nessa mala, perto das peúgas ou das camisas, estará a Banda Desenhada (pequeninha e enrugada), preparada com amor para ser usada no seu momento.

Viajamos no comboio da *história*, no vagon dos que sofrem "un pranto quotidiano de borboletas", no mesmo em que viaxárom Curros e Anhom para ir a Roma, o que passava "pola beira do Minho e nos leva, nos leva cara o noso destino (?)"

Nós ( o Pestinho) saímos un día do compartimento e pugemo-nos a olhar pola janela. Com surpresa pudemos comprobar que o comboio era muito mais grande do que se nos tinha dito. Também nisso nos tinham mentido!. Entom vinherom os revisores (que falavam un idioma alheio) e demandárom-nos o bilhete e marcárom-nos a língua com un doloroso aparelhinho que nos fixo un furado nela e logo obrigarom-nos a sentar mais umha vez nos nossos assentos de segunda (como estipula a legislação vigente) e convidárom-nos a permanecer alí, tranquilos e calados, que estávamos mais lindos.

Mas já era tarde de mais. Os nossos olhos já viram a verdade proibida (tudo o que nom se nos contou, o que se falseou, o que se agachou, o que se riscou dos libros) e as nossas malas OCULTAVAM UMHAS MORTÍFERAS ARMAS (que escapárom ao seu registro): lápis e papel. E pugemo-nos a fazer o único que sabemos: contar a verdade em forma de desenhos.

Aguardamos que estes "macacos" vos ajudem a ver a nossa língua tal e como é (o que em teoría simples). Mas, olho! que se vos descubrem os revisores com a língua fora, quererám utilizar convosco esse doloroso aparelhinho. Fingide umha vontade tola de mijar, correi ao asseio, fechade bem a porta, e logo, diante do espelho botade a língua a pazer com lascivo ademane. Burlade-vos de vós mesmos (da imaxe de vós que vos obrigárom a assumir) e repetide cem veces: O GALEGO E O PORTUGUÊS SOM A MESMA LÍNGUA!!!

Com afecto,

O Pestinho (da Frente Comixário)

COLABORA:

**PATRONATO DE  
CULTURA  
E  
DESPORTOS  
DE  
ORDES**

**DEIXESE VER E OIR EN  
CERCEDA;  
NOS POÑEMOS A VOZ  
E A IMAXEN**

**Radio Televisión de Cerceda**



Rádío: 107.5 FM -TV: Canal 28 UHF  
**24 HORAS CADA DÍA EN CADA  
CASA**

Casa do Concello.  
Avda. do Mesón, s/n telf. 686183- fax 685205  
15186 Cerceda (A Coruña)

# Guia Fonético e de Leitura

LETRA	NOME	A.F.I.	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
A	á	[a]	amizade, Angola	
B	bé	[b] [v]	berço, vaca	Só no sul de Portugal achamos diferença entre [b] e [v]
C	cé	[s] [θ]	ceu, luzir	Na Galiza costeira abunda o sescio, outra ampla zona é ceccante por influxo do espanhol. O sescio é etimológico e mais recomendável.
Ç	cê cedilhado	[s]	ç+a.o, justiça,naçom	
D	dé	[d]	dado	
E	é	[e] [v]	pé(letra), pé(corpo)	
F	efe	[f]	fábrica	
G	gé	[g]	Galiza, guerra, gente, gelo	g+a.o,u [g] / g+e,i [j]
H	agá	[ɣ]	haver, Helena, pré-história	No meio de palavra nom é frequente o h (proibir, veículo)
I	i	[i]	infantil	
J	jota	[j] [ɣ]	Jodm,hoje,junta,já	
L	ele	[l]	língua	
M	eme	[m] [ɣ]	me!,nom, fim	Sempre vai o m em final de palavra representando a realização velar
N	ene	[n]	ninguém	
O	ó	[o] [ɣ]	polo(por+a), póla(árvores),códex	
P	pé	[p]	peessoa	
Q	qué	[k]	quem,quando,quanto	Esta letra aparece com a grafia "qu" em toda a história do galego
R	ere	[r] [r]	Ramom, amore	
S	esse	[s] [z]	santo, casar	Nalguns territórios o -s- entre vogais realiza-se como sonoro
T	té	[t]	tempo	
U	u	[u]	único	
V	uvé/vé	[b] [v]	amável,escrever,livre	O sufixo -vel e a terminação verbal -ava escrevem-se sempre com v.
X	xis	[ʃ] [x] [ɣ]	caixa,sexo,exército	Observem-se as três pronúncias diferentes
Z	zê	[z] [θ]	dizer,Jures	Observe-se, luz, Jures

DÍGRAFOS	NOME	A.F.I.	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
LH	Ele agá	[ɣ]	molhar, carvalho	Nunca se utiliza o lh espanhol
NH	Ene agá	[ɣ]	Minho, Corunha, ganhar	O ñ só existe em espanhol
SS	Esse duplo	[s]	nosso, isso, fosse,	Esta grafia procede da diferenciação medieval entre sibilantes surdas e sonoras
CH	Cê agá	[ʃ]	chamar, chuva	

TERMINAÇÕES	EXEMPLOS	OBSERVAÇÕES
ÇOM	naçom, cançom, liçom	Os sufixos latinos "CIONEM, SIONEM, XIONEM, TIONEM" perdêron o "i" em Galego-Português
SOM	divisom, infusom	
XOM	reflexom, crucifixom	
TOM	questom	
VEL	visível, automóvel	O Galego-Português nom tem o sufixo "ble". As terminações som -vel, e o plural em -veis (visíveis)



R/ CORONEL CEANEO  
Telef. 23 92 21  
OURENSE



# Cronologia Histórica e Linguística

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

Invasões celtas entre os séculos VIII e VI a.C.

Chegada dos romanos à Península no ano 218 a.C.

Aprox. ano 20 a.C. confronto entre o monte Medulio.

Ano 218 conquistação da Gallaecia.

Queda do Império Romano (séc. V).

Invasão da Península por Alanos, Vândalos e Suevos (ano 406).

Os Suevos assentam-se na Galiza por mais de um século.

Leovigildo, rei godo, incorpora ao seu reino os suevos no ano 585.

Chegada das tribos árabes à Península no ano 711.

Começo da Reconquista no século IX.

Alonso Henriquez proclama-se no ano 1120 rei de Portugal.

A Galiza mantém relativa autonomia política face à monarquia astur-leonesa e à castelhana (séc. X, XI, XII).

Mostram-se constituídos um reino independente na Galiza com o rei Ordoño II, Sancho Ordoñez, Ordoño IV e Afonso Raimúndez.

Segunda metade do s. XIII, reinado de Afonso X "o Sábio".

Século XIV a nobreza galega é substituída progressivamente por outra estrangeira.

Século XV época dos Reis Católicos.

1489 Criação da "Santa Hermandad", verdadeira polícia da coroa.

1483 Execução de Pero Pardo de Ceia em Mondinhalo.

1486 Morte do Conde de Caminha.

Intensifica-se a dominação e castrogação da Galiza.

Séculos XVI e XVII governo dos Austrias.

Séc. XVIII governo dos Borbones.

1808 Invasão napoleónica.

1833 Desaparição formal do reino da Galiza e divisão do estado espanhol em províncias.

1846 Morte de Casal.

1888 O regionalismo de Alfredo Brañas.

A Galiza do XIX conserva um sistema agrícola local.

1891 Tratado dos restos de Rosalía e Bonaval.

## CRONOLOGIA LINGÜÍSTICA

Topónimos substrato celta acabados em -briga, -dora. Substantivos como: buraco, canga, burro, touciño, carbiño...

Consolidação da língua latina.

Incorporação de léxico suavo: broa, lavendera, lóvio, gavar...

Os godos deixam germanismos na língua.

Contributos léxicos do árabe: alcume, alíndega, amarello, apucar, gineira...

Com o avanço da Reconquista o galego-português, o castelhano e o catalão estendem-se para o sul.

Primeira cantiga, por volta de 1200: Cantiga de Johan Soares de Paiva ("Ora faz honra e senhor de Navarra").

Dois séc. XII-XIII são os primeiros documentos jurídicos e cartais.

Séc. XII D. Dinis funda os Estudos Gerais de Portugal.

Florescimento da lírica galego-portuguesa: os meados do XIV: Martim Codax, Meandinho, Joan Arns, Bernal de Bonaval...

Decadência da lírica galego-portuguesa. Os últimos cancioneiros aparecem já com poemas em castelhano.

Séc. XV Na parte galega o galego-português deixa de ser usado nos escritos jurídicos.

(1524-1580) Luis de Camões escreve o poema épico nacional "Os Lusíadas". Florescimento literário em Portugal.

Nois séc. XVI, XVII, e XVIII na Galiza o galego-português deixa de ser língua de cultura.

Forte castelhanização do galego (castelhanismos léxicos: Dios, Galícia, galego...)

Séc. XVIII Ilustração: Padre Feald e Padre Sarmiento. O Padre Sarmiento (1695-1777) faz defesa e reivindicação do galego e o seu uso no ensino.

Séc. XIX Alexandre Heróulano, Antero de Quental, Oliveira Martins, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro... Grandes mestres da literatura galego-portuguesa.

1881 "Jogos Florais" na Corunha e Ponte-Vedra.

1883 "Cantares Galegos" de Rosalía.

1886 "Gramática Galega" de Saco e Arce.

1888 "Folhas Novas" de Rosalía e "Aires da Miña Terra" de Curros.

1888 "Queixumes dos Pinos" de Pondal.

1892 "Elementos de Gramática Galega" de Marcial Valadarez. Indóita até 1970.

## CRONOLOGIA HISTÓRICA

1916 Funda-se na Corunha a primeira das "Irmandades da Fala".

1918 Assembleia de Montoro das "Irmandades da Fala", reforça-se a corrente culturalista de Risco.

1923 Cria-se o "Seminário de Estudos Galegos" por estudantes nacionalistas.

1931 Fundação do Partido Galeguista com Castelao, Otero Pedrayo...

1936 Integração do P.G. na Frente Popular.

Aprovação maioritária do Estatuto de Autonomia. 20 de Julho levantamento militar fascista.

Assassinato de Alexandre Bóveda, Anso Casal, Camilo Díaz...

1938 Morte, exílio interior ou exílio exterior dos democratas.

1940 Inicia a sua actividade a geruntha galega.

1950 Morte de Castelao em Buenos Aires.

Fundação da "Galaxia".

1958 I Congresso da Emigração Galega em Buenos Aires.

1964 Nascimento da U.P.G.

1966 Fundação do P.S.G.

1974 "Revolução dos Cravos" em Portugal que derrota a ditadura de Salazar.

1975 Produz-se a chamada "transição democrática" no estado espanhol.

1977 García-Sabell é nomeado "Delegado del Gobierno en Galicia".

1979-80 Elaboração do Estatuto de Autonomia.

Mobilização social contra o "Decreto de Bilingüismo".

Primeiro governo da Autonomia.

## CRONOLOGIA LINGÜÍSTICA

1917 Publicação do primeiro número de "A Nosa Terra" como porta-voz das "Irmandades da Fala".

1920 Primeiro número da revista "Nós", cuja publicação se cessará no 36.

1917-1921 O labor das Irmandades da Fala abrangem um amplo terreno: língua, teatro, análise, actividade editorial.

1944 "Sempre en Galiza" de Castelao.

1948 Inicia-se a publicação da coleção Benito Soto (Ponte-Vedra): Carvalho Calero, Celso Emilio Ferreiro...

1950 Primeiro romance publicado na Galiza após a guerra: "A gente da Barreira" de Carvalho Calero.

A produção literária galega desenvolve-se fundamentalmente em Buenos Aires e México.

1971 Criação do "Instituto de la Lengua Galega".

1973 Rodríguez Lapa publica "A Recuperación literaria do galego" na revista "Orta".

1976 Criação na Universidade da seccion de Galego-Portugués.

1980 "Normas Ortográficas do Idioma Galego" da Comissão Lingüística, com Carvalho Calero como presidente.

1981 Fundação da "Asociación Galega da Língua", A.G.A.L.

1982 "Decreto Filgueira". O I.G.-RAG publica as suas normas. AS-PG "Orientación para a escrita do noso idioma".

1983 AGAL "Estado Crítico das Normas Ortográficas e Morfológicas do I.G.-RAG". "Congresso sobre a situación actual da lingua portuguesa no mundo" (Lisboa) em que se "reafirma a tese de que o galego e português são normas tipicamente reconhecidas de um mesmo sistema". "Lei de Normalización Lingüística".

1984 "Primeiro Congresso Internacional da Língua Galego-Portuguesa na Galiza", AGAL, Publica o "Pronunciário Ortográfico das Irmandades da Fala".

1985 "Pronunciário Ortográfico Galego" e começo da revista "Agalla" da A.G.A.L.

1986 Sentença do Tribunal Constitucional que declara inconstitucional o dever de conhecer o galego, à instância de García-Sabell.

1990 Constituição da "Coordinadora de Grupos Reintegracionistas". Estrada

1991 Aprova-se o "Acordo Ortográfico da Lusofonia".



**M.R.P.**  
**ASSOCIAÇÃO**  
**SÓCIO - PEDAGÓGICA**  
**GALAICO - PORTUGUESA**  
**APTD. 1192 OURENSE**  
**(GALIZA)**

TRABALHAMOS PELA NOSSA CULTURA E RENOVACÃO PEDAGÓGICA DA ESCOLA, ORGANIZANDO:

- MOSTRA IBÉRICA DE RECURSOS DIDÁCTICOS ALTERNATIVOS
- MOSTRA DO LIVRO PORTUGUÊS NA GALIZA
- ESCOLA DE VERÃO DE CORUNHA-FERROL
- CURSOS E SEMINÁRIOS DIDÁCTICOS
- OBRADOIROS
- PUBLICAÇÕES: CADERNOS DE INOVAÇÃO DIDÁCTICA, UNIDADES DIDÁCTICAS, ETC.

**LIBRARIA - PAPELARIA**  
**PEDREIRA**

◆ Libros galegos e portugueses.  
◆ Libros de texto.  
◆ Fotocopias.  
◆ Plastificados.  
◆ Encadernacións.

**RUA DO HOME SANTO, 55. TEL.F. 58 54 03**  
**SANTIAGO DE COMPOSTELA**

# História da Língua em B.D.

PAG.

1.- Introdução .....	4
2.- A Pré-História da Língua (Estratos linguísticos) .....	5
3.- A Romanização .....	8
4.- Os Suevos .....	10
5.- Os Visigodos .....	11
6.- O Nascimento do Galego-Português .....	12
7.- O Esplendor da Língua .....	14
8.- Do Século XIV ao XIX .....	16
9.- Século XIX .....	20
10.-Século XX Até 1936 .....	23
11.-O Porquê da História da Língua .....	25
12.-O Porquê em Banda Desenhada.....	26
13.-Guia Fonético e de Leitura .....	27
14.-Cronologia Histórica e Linguística .....	28
15.-De 1936 até 1975 .....	32
16.-1975 até Hoje .....	38
17.-Na Actualidade .....	44



EDITA: Meendinho Edições, Rua Celso Emilio Ferreiro 29, "Casa da Juventude", Ourense. Depósito legal Cr. - 109 / 92  
GUIOM E REDACÇOM: Beatriz Arias López, F. Xavier Paz Garça, Jose M. Aldea, Colectivo Pestinho.  
MAQUETAÇOM: José M. Aldea  
BANDA DESENHADA E IDEIA CAPA: "Colectivo Pestinho": Miguel A. Carvalho, Francisco Paradelo, José R. Moxom.  
COMERCIALIZAÇOM: "Coordenadora de Grupos Reintegracionistas", Distribuidora Galdis.  
IMPRESSOM: Gráficas Cars.  
TIRAGEM: 3000 exemplares

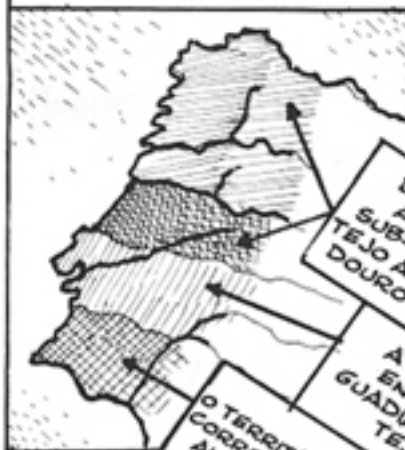
Autoriza-se a reprodução total ou parcial da presente obra respeitando os textos e citando procedência







ANTES DA CHEGADA DOS ROMANOS A FAIXA OCIDENTAL DA PENÍNSULA DIVIDIA-SE EM TRÊS TERRITÓRIOS.



NOM É FACIL EXPOR COM CERTEZA QUE POVOS HABITAVAM ESSE TERRITÓRIO, MAS FORMAS ANTIQUÍSSIMAS DE CULTURA POPULAR TESTEMUNHAM A EXISTÊNCIA DUMA ENTIDADE CULTURAL INDOEUROPEIA GALEGA, PRÉ-CELTA, INFLUENCIADA DEPOIS PÓLAS SUCESSIVAS ONDAS DE CELTAS...



ANTES DO LATIN CUMPRE ASSINALAR ESTES ESTRATOS...



O OESTRYMNIO: POVO NOM INDOEUROPEU, QUIÇÁ DE ORIGEM LIGUR. POUÇO SABEMOS DELES.



O INDOEUROPEU, QUE TEM DUAS CAMADAS:  
I.- ESTRATO PRÉ-CELTA.





ESTRATO CELTA: É PRODUTO DAS INVASÕES CELTAS QUE CHEGARAM EM GRANDES VAGAS ENTRE OS SÉCULOS VIII E VI A.C.

AGORA QUE CHEGAMOS OS CELTAS SI QUE VAI SER INTERESSANTE!!

CHAUVINISTA!



ESSA NOVA CONTRIBUIÇÃO DE SANGUE INDOEUROPEU INFLUIU NA PRIMITIVA CAMADA ÉTNICA INDÍGENA. PELA SUPREMACIA DA CULTURA CÉLTICA MANIFESTA-SE UMA RELATIVA UNIDADE QUE VAI DURAR ATÉ A CONQUISTA ROMANA. DENTRO DA PENÍNSULA FORMARAM-SE VÁRIOS GRUPOS...

NOTA DOS AUTORES: JÁ CAIMOS NO TÓPICO MACHISTA DE REPRESENTAR OS POVOS COM VARONS. DESCULPEM, COMEÇAMOS DE NOVO A HISTÓRIA.

...PRIMEIRO CHEGARAM OS/AS OESTRYMNIOS/AS (NOM INDOEUROPEUS/AS)



DEPOIS OS/AS INDOEUROPEUS/LA INDOEUROPEUS/AS CAMADAS: OS/AS PRÉ-CELTA.

ESTA ENFEITOU-SE PARA SAIR NA FOTO



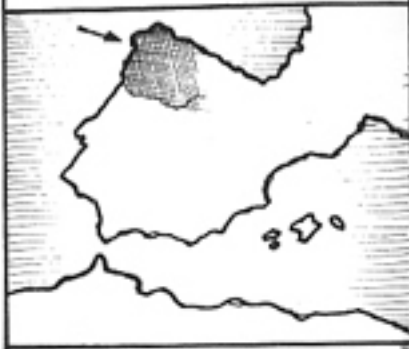
— E OS/AS CELTAS.

SIM?

POIS BEM!



O GRUPO CELTO-GALAICO ESTENDEU-SE PLO ANGULO N.O. DA PENÍNSULA ATÉ O DOURO E PLO OCIDENTE DA ACTUAL ASTÚRIAS. ESTE GRUPO CARACTERIZAVA-SE PLOS SEUS ASSENTAMENTOS EM LUGARES ELEVADOS: OS CASTROS.



OS CELTAS DEIXARAM-NOS TOPÓNIMOS...



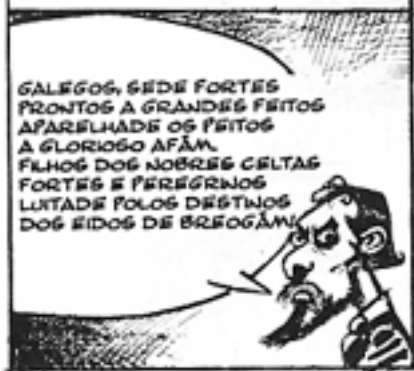
DEIXARAM TAMBÉM SUBSTANTIVOS COMO:

ALPENDRE	TONA	BILHA
BERÇO	CANGA	REGO
BICO	CAMBA	XOUBA
BURACO	AMEIRO	CHEDA
TRADO	BERRO	TOUCINHO

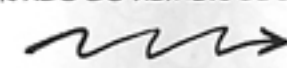


HISTORIADORES ROMÂNTICOS COMO MURGUÍA, E DEPOIS POETAS DE INSPIRAÇÃO ÉPICA COMO PONDAL, CONVERTERAM OS CELTAS NO MITO FUNDADOR DA NACIONALIDADE GALEGA.

GALEGOS, SEDE FORTES PRONTOS A GRANDES FEITOS APARELHADOS OS FEITOS A GLORIOSO AFÂN. FILHOS DOS NOBRES CELTAS FORTES E PEREGRINOS LUTADE PLOS DESTINOS DOS EIDOS DE BREGÂNIA.



ATENÇÃO: A SEGUINTE PÁGINA CONSTITUI UM DOCUMENTO GRÁFICO DE EXCEPCIONAL VALOR HISTÓRICO-CIENTÍFICO. APÓS RIGOROSAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A ÉPOCA, A NOSSA EQUIPA DE INVESTIGAÇÃO LOGROU DESCOBRIR OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DO SENTIDO DO HUMOR CELTA...





# A ROMANIZAÇÃO



A INCORPORAÇÃO DA "GALLAECIA" AO IMPÉRIO ROMANO EFECTUOU-SE NUMHA DATA SERÓDIA E NUNCA DE UM MODO COMPLETO. DEPOIS DA CONQUISTA MILITAR REALIZADA EM DIFERENTES FASES, O TERRITÓRIO DA "GALLAECIA" SOFREU UMHA SÉRIE DE TRANSFORMAÇÕES, DEFINITIVAS NA SUA CONFORMAÇÃO HISTÓRICA.

A PRIMEIRA FASE DA ROMANIZAÇÃO DO N.O. PENINSULAR FOI A DE PENETRAÇÃO.

VENHA RAPAZES,  
RAPIDINHO, QUE  
AINDA NOM HÃ  
CREMALHEIRAS!!



A PRIMEIRA CAMPANHA MILITAR FOI A REALIZADA NO 137 A.C. POR DÉCIO JÚNIO BRUTO, CHEGANDO ÀS BEIRAS DO MNHO, DEPOIS DE ATRAVESSAR O RIO LÚMA. A LENDA DIZIA QUE AQUELES QUE O ATRAVESSAVAM PERDIAM COMPLETAMENTE A MEMÓRIA...

A SEGUNTE FASE FOI A DE SUBMETIMENTO. A RESISTÊNCIA DOS CASTREJOS OBRIGOU A CÊSAR A REALIZAR VÁRIAS CAMPANHAS MILITARES. A CONQUISTA E A ANEXOM DO TERRITÓRIO GALAICO, DUROU MAIS DE UM SÉCULO.

E REGRESSA CEDOI  
LOGO NOM ME VÊNHAS  
COM  
QUE TE ESQUECICHE POR  
ATRAVESSAR  
O LUMA! LAPOM, ES UM  
LAPOM!



OS ROMANOS APLICARAM REVOLUCIONÁRIAS TÉCNICAS DE EXTRACÇÃO DE METAIS, COMO A DE "RUINA MONTIUM", PRATICADO NAS MÊDULAS, NO CENTRO DA "GALLAECIA". O SISTEMA CONSISTIA EM "LAVAR" O MONTE VERTENDO DO CUME UMHA QUANTIDADE DE ÁGUA.



TAMBÉM OS ROMANOS PODIAM LAVAR-SE À VONTADE



OLHA! QUANDO INVENTARÃO AS FODIDAS CISTERNAS!!

O ASSENTAMENTO DOS INVASORES CULMINA NO ANO 26 A.C., O COMBATE MAIS HERÓICO TIVO LUGAR NO MONTE MEDÚLIO, ONDE SE AMPARAVAM GRANDE PARTE DAS TRIBOS GALAICAS, SITUADAS E EXTERMINADAS PELOS ROMANOS. OS SOBREVIVENTES, FÖROM ESCRAVIZADOS NAS MINAS.



MORRERAM "ENGANCHADOS AO PICO"



OLHA MEUS! TENS TABACUS?

DESCULPA, MAS ESTE ERA O ÚLTIMO CELTA QUE TINHA.

A VITÓRIA DA CULTURA ROMANA SUPOM A ADOÇÃO DO LATIN. DESMEMBRADO O IMPÉRIO NO SÉCULO V, AS PROVÍNCIAS FICÁROM ISOLADAS E COMEÇÁROM A SURGIR DIFERENÇAS NOTÁVEIS, QUE SERÁM A GÊNESE DAS LÍNGUAS NEOLATINAS.



IMPUGEMOS O LATIN PORQUE CADA UM ATIRA DO SEU PARA QUE LHE CRESCA.

A GALLAECIA NO IMPÉRIO ROMANO.



A DECADÊNCIA DAS ESCOLAS DEIXOU O LATIM VULGAR SEM A CONTENÇÃO QUE ANTES SUPUNHA O EXEMPLO DA LÍNGUA CLÁSSICA. EM CADA REGIÃO ABRIRAM-SE CAMINHOS INOVAÇÕES FONÉTICAS, GRAMATICAIS E PREFERÊNCIAS POR UMAS OU OUTRAS PALAVRAS.



## OS SUEVOS



NO ANO 409 CHEGAM OS SUEVOS QUE ESTABELECEM UMHA MONARQUIA ENTRE O VII E O SÉCULO V D.C., ANO EM QUE O REI VISIGODO LEOVIGILDO OS INCORPORA AO SEU REINO. A IGREJA, QUE TINHA MUITA PRESENÇA, ASSENTA-SE DEFINITIVAMENTE, CONTRIBUINDO A LHE DAR À LÍNGUA UM CARÁCTER CONSERVADOR POR CAUSA DA UTILIZAÇÃO DO LATIM COMO LÍNGUA DE CULTO.



OS SUEVOS DEIXÁROM-NOS SUBSTANTIVOS COMO: BROA, LÓVIO, LAVERÇA, TRIGANÇA... E VERBOS COMO: GABAR, TRIGAR...



# OS VISIGODOS

PENSARÃO QUE SOU UM BÁRBARO!  
POIS É VERDADE!



OS VISIGODOS APROVEITARAM OS QUADROS ADMINISTRATIVOS E ADAPTARAM-SE A ELLES SEM CONSEGUIR ANULAR AS DIFERENÇAS EXISTENTES NA HISPÂNIA. NEM ALTERARAM EM ESSÊNCIA A FISONOMIA SÓCIO-LINGÜÍSTICA DA PENÍNSULA.



## GERMANISMOS (VISIGODOS)

SUBSTANTIVOS:	ADJECTIVOS:	VERBOS:
AGARIMO	BRANCO	ROUBAR
ESPETO	ESGRÉVIO	GANHAR
ESFORA	RICO	RIFAR
GARFO		

ACABO DE GANHAR, POR NEM RIFAR, UM ESPETO BRANCO...



TAM SÓ FICA O AGARIMO DE USAR O GARFO. VOU ROUBAR, QUE ESGRÉVIO, QUE ESPORA...

# OS ÁRABES

OS ÁRABES DESEMBARCARAM EM GIBRALTAR NO ANO 711. CEM ANOS DEPOIS, O REI ORDONHO I JÁ TINHA A MARCA DA RECONQUISTA EM TUL POR ISSO, OS ESCASSOS ASSENTAMENTOS ÁRABES NA GALIZA PERMANECERAM POUCO TEMPO. A CO-EXISTÊNCIA DO ÁRABE COM OS FALARES NEO-LATINOS DOS TERRITÓRIOS CONQUISTADOS, DEU ORIGEM AO NASCIMENTO DAS FALAS "MOÇÁRABES".

ALI VEM ALI



ALI BEM VAI!

O ÁRABE NEM INFLUI NA ESTRUTURA DA LÍNGUA PORQUE É UMA LÍNGUA SEMITA; CONTUDO, O AVANÇO DO PROCESSO DA RECONQUISTA PARA O SUL PUJO EM CONTACTO O GALEGO COM AS FALAS MOÇÁRABES, ACENTUANDO-SE ESTA INFLUÊNCIA NOS DIALECTOS DO CENTRO E SUL DE PORTUGAL. ENQUANTO A FALA PADRÃO PARA O CASTELHANO FOI O DIALECTO DO NORTE (POUCO INFLUÍDO), PARA O GALEGO DO CONDADO DE PORTUGAL A NORMA SERÁ A DE LISBOA (MUITO INFLUENCIADA), E NEM A DO NORTE.



# ... O NASCIMENTO DO GALEGO ...



TEXTOS COM PALAVRAS GALEGAS APARECEM POR VOLTA DO SÉCULO IX.



AO SE DESENVOLVER A RECONQUISTA, AS LÍNGUAS AVANÇAM PARA O SUL. O LEONÊS E O ARAGONÊS NÔM AVANÇAM POR MOTIVO DO CASTELHANO, QUE COMEÇAVA A AVASSALAR OS VIZINHOS, ESTENDENDO-SE TAMBÉM PARA AMBOS OS LADOS.



O GALEGO ESTENDE-SE TAMBÉM PARA O SUL (NÔM PARA O SOL, EH!), DESOCUPANDO AS FALAS MOÇÁRABES DE TODA A FRANJA OCIDENTAL DA ANTIGA LUSITÂNIA.



AS LÍNGUAS ROMÂNICAS, NO 1300 ESTAVAM JÁ ASSIM:



A MEADOS DO SÉCULO VIII ALFONSO I, REI ASTUR, RECONQUISTA LUGO, TUI, CHAVES, PORTO E VISEU. O REINO DE GALIZA PASSA FORMAR PARTE DA COROA ASTUR-LEONESA. É O PRINCÍPIO DA NOSSA LONGA HISTÓRIA SEMPRE EM MÃOS DOS QUE NÔM FALAM GALEGO.



NO SÉC. XIII, DESCOBRE-SE O SUPOSTO SEPULCRO DE SANTIAGO EM COMPOSTELA. OS REIS ASTURIANOS E LEONESES ENCHÊROM-NA DE DOAÇÕES E PREBENDAS. ASSIM NASCE ESTREITAMENTE VINCULADA À MONARQUIA FORÂNEA.



NOM CONHECEMOS TEXTOS LITERÁRIOS ESCRITOS NA NOSSA LÍNGUA ANTERIORES AO SÉCULO XII (POIS NOS DOCUMENTOS SEGUIA USANDO-SE O LATIM). O QUE SIM ACHAMOS SOM PALAVRAS ISOLADAS ESCRITAS EM TEXTOS LATINOS.



TALVEZ O PRIMEIRO TEXTO ESCRITO EM GALEGO É A CANTIGA SATÍRICA "ORA FAZ OST'O SENHOR DE NAVARRA", ESCRITA SOBRE O IZOO POR JOAM SOARES DE PAVA.

ORA FAZ OST'O SENHOR DE NAVARRA POIS EM PROENÇ' EST EL-REI D'ARAGOM NOM LHAM MEDO DE PICO NEM DE MARRA TARRAÇONA, PERO VEZINHOS SOM.



APARECEM TAMBÉM AS PRIMEIRAS MOSTRAS DE PROSA NOTARIAL (DOCUMENTOS, ESCRITURAS, TESTAMENTOS). AS MAIS ANTIGAS SOM: A "NOTÍCIA DE TORO" E O "TESTAMENTO DE AFONSO II DE PORTUGAL". O PRIMEIRO DE 1211 E O SEGUNDO DE 1214.

O CABROM DO AFONSO: MUITA ESCRITA E POUCO ESCUDO!!



O GALEGO É NESTA ALTURA A ÚNICA LÍNGUA FALADA POR TODA UMHA POPULAÇÃO E NORMALIZADA EM TODO O TERRITÓRIO DA GALIZA.

E DIZ-ME O NOSSO FILHO: O PAI DE MAIOR QUERO SER CONSELHEIRO!

E POR QUÊ?

PORQUE ESSA PREIA QUER FALAR GALEGO SÓ NAS OCASIÕES!



JÁ NO SÉCULO XIII, COMEÇA O CASTELHANO A NOS AMOLAR. OS TEXTOS QUE CHEGAM DE CASTELA EMPREGAM O CASTELHANO, LÍNGUA OFICIAL DA CORTE.

NO SÉCULO XIII? POIS TAL COMO VAM AS COUSAS, NO XX, NO XXI, E ATÊ QUE CAUSEM...





DURANTE ESTA ÉPOCA EXISTE UMHA CULTURA DIFERENCIADA COM UMHA PRODUÇÃO LITERÁRIA IMPORTANTE NA EUROPA.



SOM OS SÉCULOS DE OURO DA LÍRICA GALEGO-PORTUGUESA. SOM OS TEMPOS EM QUE NESTA COMUNIDADE SÓ SE USA O GALEGO E A NOSSA LITERATURA FLORESCE...



AGORA VAMOS RECUAR NO TEMPO PARA ASSISTIRMOS A UM FACTO DECISIVO PARA O GALEGO: O NASCIMENTO E POSTERIOR INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL.



PORTUGAL TEM A SUA ORIGEM NO CONDADO DE "PORTUCALE", JÁ EXISTENTE NO SÉCULO V E INTEGRADO NO REINO DE GALIZA. O PRIMEIRO REI DA GALIZA FOI D. GARCIA (1063-1072), FILHO DE FERNANDO I DE CASTELA E DE LEOM.



O REINO DE GALIZA CHEGAVA ATÊ MAIS ALÁ DO DOURO E ESTENDIA-SE PARA O SUL PELA RECONQUISTA. OS IRMÃOS DE D. GARCIA, REIS DE CASTELA E DE LEOM, SOMAROM AS SUAS FORÇAS PARA LHE USURPAR O REINO.



GALIZA PASSA A DEPENDER DA COROA DE ALFONSO VI DE LEOM. A QUEM SE LHE OCORREU A BRILHANTE IDEIA DE "DIVDIR" O REINO POLO MNHO (NOM VOS SOA?).



A ZONA NORTE (DO MNHO PARA ACIMA)  
OFERECE-LHA A DONA URRACA E AO SEU  
HOMEM DOM RAMUNDO.

ESTÁ BOA ESTE  
ANO A COLHEITA  
DE MILHO, ANTONI!

SIM, MAS HÁ  
ALGUM TEMPO  
QUE O ESTRAGA  
DONA URRACA!



EM 1128 AFONSO HENRIQUES PROCLAMA-SE  
REI DE PORTUGAL, E APARTIR DE ENTÃO, AO  
GALEGO IRÃO-LHE AS COUSAS DE VENTO  
EM POPA... EM PORTUGAL...

EU ACHO QUE  
NOM SÓ AO GALEGO,  
MEU PEQUENO  
NARRADOR!!



TEMOS AGORA DUAS ENTIDADES POLÍTICAS  
DIFERENTES QUE FALAM E ESCRIVEM  
UMHA LÍNGUA COMUM, ADMIRADA  
MUNDIALMENTE...

OLHADE MEUS! EU SOM O GRANDE TROVADOR  
MARTIM KODAK' S E ACHO-ME AQUI PARA FAZER  
UM REPASSO AO "HIT PARADE"  
DOS CANCIONEIROS!

DADE-LHE MECHA  
AO ESTÉREO, QUE  
ISTO É MUITO  
FORTE!!  
E!!



Ondas do mar de Vigo,  
se vistes meu amigo  
e, ai Deus, se verrá cedo!

Ondas do mar levado,  
se vistes meu amado  
e, ai Deus, se verrá cedo!



O N. 1, MARTIM KODAX  
(DE VIGO)... GENIAL!!!

Sedia-m'eu na ermida de Sam Simion  
e cercatou-mi as ondas, que grandes som:  
eu atend'eu meu amigo!  
eu atend'eu meu amigo!

Estado na ermida ant'o altar,  
cercatou-mi as ondas grandes do mar:  
eu atend'eu meu amigo!  
eu atend'eu meu amigo!



A UM POSTO, SUBINDO...  
ME ENDO

Ai eu, coitada, como vivo em gran cuidado  
por meu amigo que hei alongado!  
Muito me tarda  
o meu amigo na Guarda!

Ai eu, coitada, como vivo em gran desejo  
por meu amigo que tarda e non vejo!  
Muito me tarda  
o meu amigo na Guarda!



COM NOVO "SINGLE"  
D. SANCHO I

Levantou-se a velida,  
levantou-s'alva,  
e vai lavar camisas  
eno alto.  
Vai-las lavar alva.



DE "TOUR" PELA GALIZA...  
DOM DINIS

Abadessa, oi dizer  
que érades mui sabedor  
de todo bem; e, por amor  
de Deus, queredes-vos doar  
de mim, que ogano casei,  
que bem vos juro que nom sei  
mais que um asno de foder.



NA LINHA MAIS ATREVIDA  
FANES DO COTOM

Fui eu por a mão noutro di-  
a a ua soldadura no conon,  
e disse-m'ela: 'Tolbede-a, ladrom,  
ca nom é esta a sazom de vós m  
viltades, u prende Nostro Senhor  
paixon, mais é-se de mim, peccador,  
por muito mal que me lh'eu mereci.



E POR ÚLTIMO, UM ESTRAN-  
GEIRO MUITO BOM AFONSO XI

# DO XIV AO XV

APARTIR DA METADE DO SÉC. XIV AO ESTAR INTEGRADA A GALIZA NA MONARQUIA CASTELHANA, O GALEGO É REJEITADO COMO LÍNGUA CULTA E OFICIAL. ESTA SITUAÇÃO CONTINUA AINDA NA ACTUALIDADE. NOM VAIADES PENSAR QUE O DENOMINADO "RESSURGIMENTO" DO XIX FOI A SOLUÇÃO.



IGUAL QUE NA ACTUALIDADE, NO XIV O IDIOMA EMPREGADO MAIORITARIAMENTE POLO PODER SERÁ O CASTELHANO, E A LÍNGUA AVASSALADA, PERSEGUIDA E MARGNADA SERÁ O GALEGO!!

¡¡HAGO SABER QUE TODO AQUEL QUE NO HABLE CASTELLANO, SERÁ PERSEGUIDO Y AJUSTICIADO POR TRAIADOR!!



MAS ENQUANTO O "PUTEO" AUMENTA NO NORTE, EM PORTUGAL AS COUSAS VAM DOUTRO JEITO. O GALEGO É A LÍNGUA OFICIAL, NORMAL E ÚNICA, A QUE OS PORTUGUESES LEVARÃO A ÁFRICA, E LOGO A AMÉRICA.



A LÍNGUA EM QUE SE EXPRIMEM AUTORES DE PRESTÍGIO UNIVERSAL, COMO GIL VICENTE (1460-1536) (FUNDADOR DO TEATRO PORTUGUÊS), OU LUIS DE CAMÕES (1524-1580), O MAIS GRANDE POETA PORTUGUÊS, AUTOR DA EPOPEIA "OS LUSIADAS" (1572), OBRA CIMEIRA DAS NOSSAS LETRAS.



ENTRE 1366 E 1369, DÁ-SE OUTRA DAS MUITAS GUERRAS FRATICIDAS TÍPICAS DOS REIS ESPANHOIS: PEDRO I E O SEU IRMÃO HENRIQUE II DISPUTAM POLO TRONO. O HENRIQUE TERMINA VENCENDO E ASSASSINANDO A DOM PEDRO.



E DEPOIS, TOMA REPRESÁLIAS CONTRA OS NOBRES GALEGOS QUE, LESTOS ELES, DERAM EM APOIAR A DOM PEDRO. RESULTADO: DESTERRO PARA OS NOBRES GALEGOS E CHEGADA DUMHA NOVA NOBREZA FORÁNEA CASTELHANO-FALANTE.

APOSTA POLO PEDRO, APOSTA POLO PEDRO, ES UM TONTO, E EU MAIS POR CHE FAZER CASO!!



ENQUANTO NOUTRAS ÁREAS DA PENÍNSULA A BURGUESIA COMEÇA A JOGAR UM PAPEL DECISIVO NA DEFESA DOS INTERESSES ECONÓMICOS E POLÍTICOS PRÓPRIOS (E COM ELES DA LÍNGUA), NA GALIZA NEM CONSEGUIRÁ AFIRMAÇÃO E FICARÁ REDUZIDO O SEU PODER EM BENEFÍCIO DA IGREJA E DA PEQUENA NOBREZA RURAL, A FIDALGUA.



UM NOVO FACTO NO PROCESSO DE SUBMISSÃO, FOI O FRACASSO DA REVOLTA IRMANDINHA (1465), PROPICIADA POR ELEMENTOS URBANOS (BURGUESIA) EM SINCRONIA COM O RURAL (BAIXA NOBREZA E CAMPONESES). FOI UM MOVIMENTO ANTI-SENHORIAL (ARCE-BISPOS, BISPOS, E GRANDES SENHORES LEIGOS) TRIUNFA EM TODA A GALIZA.



DERRUBAM-SE FORTALEZAS, TOMAM-SE CIDADES, A NOBREZA TEM DE FUGIR E REFUGIA-SE EM CASTELA E PORTUGAL; MAS NEM SE SOUBO ORGANIZAR A RESISTÊNCIA E, EM 1469 UM CONTRA-ATAQUE APOIADO PELA MONARQUIA VIZINHA EXTERMINA UM DOS PRIMEIROS MOVIMENTOS ANTI-FEUDAIS DA EUROPA.

RESULTADO: RECONSTRUÇÃO DE FORTALEZAS, ELIMINAÇÃO DO PODER DA BURGUESIA, REPRESSÃO CONTRA OS CAMPONESES E CONTRA A SUA LÍNGUA: O GALEGO.



OS NOBRES GALEGOS (PRODÍGIO DE HABILIDADE POLÍTICA) VOLVEM-NA CAÇAR!! NA CONTENDA ENTRE JOANA "A BELTRANEJA" E ISABEL "A CATÓLICA", ADIVINHADES A QUEM APOIAROM?

DESDE ESSE MOMENTO (FINAIS DO XV) OS REIS CATÓLICOS DESENVOLVERAM UM AMBICIOSO PROGRAMA DENOMINADO: "DOMA E CASTRAÇÃO DO REINO DE GALIZA".

NEM É NECESSÁRIO QUE DIGAS NADA, JÁ NOS VAMOS!!



É QUE EM TODA A PENÍNSULA IBÉRICA TAMBÉM MONTA O MEU FERNANDO!!



TODOS OS CARGOS ADMINISTRATIVOS E OFICIAIS SOM OCUPADOS POR ANALFABETOS EM GALEGO.



E AQUI ONDE DIZ PÓR O NOME, TENHO DE PÓR O NOME?

A NOBREZA GALEGA É SILENCIADA DEFINITIVAMENTE.

DESTA VEZ QUE VAI SER? LAVAR E MARGAR? HE, HE, HE!!



SÓ CORTAR AS PONTAS!

A BURGUESIA, O MESMO.



TRANQUILO, A NOVA 'GUILLETTE G2', A PRIMEIRA BARBEIA E A SEGUNDA AFURAI!

GLUB!

O POVO É UTILIZADO COMO CARNE DE CÃNHOM NAS GUERRAS ESPANHOLAS.



VERÁS, É QUE QUERIA FAZER UMHA 'GHINHADINHA' SE NOM CHE IMPORTA...

ADENTRO! QUE VAS SAIR 'CAGANDO LECHES'!!

A POLÍTICA REAL PROVOCA FAME, MISÉRIA, EMIGRAÇÃO, ISOLAMENTO, ALIENAÇÃO E DESGALEGUIZAÇÃO.



JÁ CONHEÇO O QUE É O SABER DA LÍNGUA!!

BURP!

EU TAMBÉM QUERO!!

ESTES SOM SÉCULOS ESCUROS PARA GALIZA...

...ENQUANTO OS PORTUGUESES FAM DO GALEGO A SUA LÍNGUA NACIONAL E ESPALHAM-NA POLO MUNDO, CONVERTENDO-A NA LÍNGUA DE MILHONS DE PESSOAS.



SOM SÉCULOS DE ESPLendor PARA A NOGGA LÍNGUA!



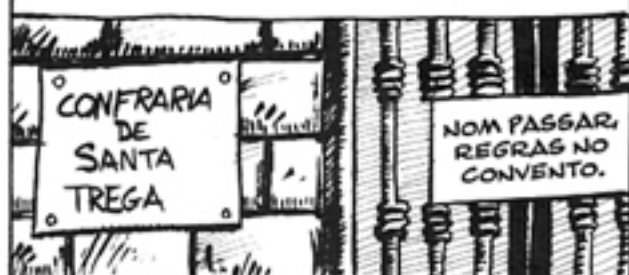
DURANTE ESTES SÉCULOS, NA GALIZA, O GALEGO É LÍNGUA SÓ ORAL, ASFIXIADA PELA ENORME PRESSÃO DO CASTELHANO. ASSIM, IRÁ-SE CASTELHANIZANDO E PERDENDO AS SUAS RAÍZES.



OS GALEGOS PERDEM A CONSCIÊNCIA DE FALAR UMA LÍNGUA E CHEGAM A PENSAR QUE O GALEGO É UMA VERSÃO VULGAR DO CASTELHANO. PENETRAM CASTELHANISMOS COMO: DIOS, GALICIA, GALLEGO... ALGUNS AINDA PERDURAM HOJE, MESMO EM FALANTES PRETENSAMENTE CULTOS.



PORÉM HÁ DOCUMENTOS QUE APESAR DA PRESSÃO ESPANHOLA, USAM LETRAS GALEGAS E OS DÍGRAFOS 'LH' E 'NH' SEGUEM A SER UTILIZADOS NA GALIZA, AINDA NO SÉC. XVI: 'REGRA DA CONFRARIA DE SANTA TREGA' (1581) DOCUMENTOS DOS LIVROS 26 E 28 DO CONVENTO DE SANTA CLARA (SANTIAGO, 1588).



DURANTE O XVIII E APESAR DO ESMAGADOR ESFORÇO DO PODER POR ACABAR COM O GALEGO, ILUSTRADOS COMO O PADRE FELJO, O CURA DE FRUME, O PADRE SARMIENTO E O PADRE SOBREIRA MOSTRAM A SUA PREOCUPAÇÃO PELA MARGINAÇÃO DA GALIZA E DO GALEGO.



O PADRE FELJO NEGA QUE O GALEGO SEJA UM DIALECTO DO CASTELHANO E AFIRMA QUE GALEGO E PORTUGUÊS SÓM O MESMO IDIOMA.

REPETIMOS: OS PADRES DE ANTES, NOM ERAM COMO OS DE AGORA... (SALVO EM SUZKADI E CATALUNHA)



O PADRE SARMIENTO É A MENTE MAIS PREOCUPADA PELA GALIZA, RECLAMA:

-O ENSINO DO GALEGO É EM GALEGO.

-OBRIGATORIEDADE DO CONHECIMENTO DO GALEGO PARA OS FUNCIONARIOS

-RESTAURAÇÃO DA LÍNGUA COM ELABORAÇÃO DE GRAMÁTICAS E DICIONÁRIOS

-VENCIMENTO DO AUTO-ÓDIO



POR DESGRAÇA PARA ELE, NESTA TERRA SEGUÊ-SE AO PÊ DA LETRA O REFRÃO: PREDICA-ME CURA, PREDICA-ME FRADE, POR ESTE OUIDO ME ENTRA, POR ESTE ME SAI



NO SÉCULO XIX A CONSCIÊNCIA NACIONAL DA GALIZA É REDESCOBERTA E REINDICADA POR INTELLECTUAIS E ESCRITORES/AS GALEGOS/AS, MAS ESTES DESCONHECEM O SEU PASSADO E A SUA HISTÓRIA. PORÉM BUSCAM DIGNIFICAR A SUA LÍNGUA, REDUZIDA A FALA VULGAR.

DESCONHECIAM A LITERATURA GALEGO-PORTUGUESA MEDIEVAL. PENSAVAM QUE ÉRAMOS PARVOS.



POR SEREM ALFABETIZADOS EM CASTELHANO, APLICÁROM AS REGRAS ORTOGRÁFICAS E MORFO-SINTÁCTICAS DA LÍNGUA ALHEIA AO ESCREVER EM GALEGO.



DEPOIS DE TANTOS SÉCULOS SEM CULTIVO LITERÁRIO, NÓS ESTAVAM NUM MOMENTO DE ESPLENDOR: VULGARIZADO, CONTAMNADO DE CASTELHANISMOS, DESPROVISTO DE NORMA...



CONTUDO, OS NOSSOS ESCRITORES PUGÉROM-SE AO CHOIO... JOÃO MANUEL PINTOS PUBLICA EM 1853 'A GAITA GALLEGA'.



Os que pensan que gentes mal escrito  
Está con g, poñamos por exemplo,  
Ou digan que taberna, pan, é carne  
Son termos castellanos non gallegos:  
Aqueles que sentenzan que *jamaís*  
Non é da nosa terra puro termo:  
Os que dicen que o o de foliada  
Debe ser u fundándose no vento:  
Os que fan mais reparos, e murmuran  
Das letras e palabras en secreto,  
Suplicolles e rógolles que agarden  
E queiran dar vagar e tempo à tempo.

O PRIMEIRO LIVRO MONOLÍNGUE PUBLICADO É 'CANTARES GALLEGOS' DE ROSALÍA CASTRO, NO 1863.



NO 1880, EDITA-SE 'FOLLAS NOVAS' DE ROSALÍA E 'AIRES DA MIÑA TERRA' DE CURROS ENRIQUEZ.

Ti non podes morrer... !Eso quixeran os desleigados que te escarneceron!  
Mais tí non morrerás, Cristo das linguas;  
¡non, tí non morrerás, ouh Nazareno!



NO 1886, "QUEIXUMES DOS PINOS" DE EDUARDO PONDAL.



«A nobre Lusitania  
Os brazos tende amigos,  
Os eidos ben antigos  
Con un pungente afán;  
E cumpre as vaguedades  
Dos teus soantes pinos  
D' uns mágicos destinos  
¡Oh grei de Breogan!

O PRIMEIRO ROMANCE SERÁ "MAJINA", DE MARCIAL VALADARES (1880). EM 1888 VÊ A LUZ O "CATECISMO DO LABREGO" DE LAMAS CARVAJAL.



A LÍRICA SERÁ O GÊNERO ONDE O GALEGO ALCANCE O SEU MÁXIMO ESPLENDOR COM ROSALIA, CURROS ENRÍQUEZ E PONDAL.



AILALEILO, AILALALO!!

É DE JUSTIÇA HISTÓRICA DESMITIFICAR A IMAGEM FOLCLÓRICA QUE NOS QUEREM IMPOR DE ROSALIA. FOI UMHA MULHER COMPROMETIDA COM A LUITA PELA DIGNIDADE E LIBERTAÇÃO DO POVO GALEGO.



Aquís que tñ fama d' honrados n'a vila  
Roubaronme tanta brancura qu'eu tñía,  
Bostironme estrume n'as galas d'un día,  
A roupa de cote puñeronme en tiras.  
Nin pedra deixaron, en dond'eu vivíra;  
Sin lar, sin abrigo, morey n'as curtidas,  
Ó raso c'as lebres dormin n'as campias;  
Meus fillos... ¡meus anos!... que tant'eu queríu  
¡Morreron, mozeron, c'a fame que tñían!  
Quezey deshonrada, mucharon'm'a vida,  
Fixeron'm'un leito de toños e silvas,  
Y'en tanto os raposos de sangue maldita,  
Tranquillos n'un leito de rosas dormían.

CURROS ENRÍQUEZ É UM PROFUNDO SALEGUISTA, PARA O QUAL O DEVER DO POETA É CONSCIENCIALIZAR O POVO.



Fecendo numo d'o úneco Rey sabio  
Que n-o solio d'España tivo asento,  
Arpa inmortal d'a doce Rosalia,  
D'o infortunado Afón himno postrero:

Ti non podas morrer... ¡Eso quitaran  
Os desleigados que te escureceron!  
Mais ti non morrerás, Cristo d'as linguas;  
Non, ti non morrerás, oñ Nazareno!

Apóstol teu, anque o máis ruin de todos,  
Pr'onde quer levarey teu Evaxelio,  
O fatelo vistindo de inominis  
Que pra mofa n-as costas ele puxeron.

No teu nome, por terras e por mares  
Oferecerey paz e salú ás enfermas,  
Palareilles d'a patria ás desterradas,  
De libertade e redención ás servas.

PONDAL, FORJADOR DO CELTISMO, É O PAI ESPIRITUAL DA NAÇÃO GALEGA "LVRE DA INDIGNA SERVIDUME", À QUE DEDICA VERSOS DE ORGULHOSO AMOR E ÉPICOS ACENTOS.



Serás épica tuba  
É forte sin rival  
Que chamarás os fillos  
Que aló do Miño están,  
Os bós fillos do Luso,  
Apartados irmans  
De nós por un destino  
Enveioso e fatal.  
Cós robustos acentos  
Grandes os chamarás  
¡Verbo do gran Camoens,  
Fala de Breogan!



O CULTIVO LITERÁRIO DO GALEGO VEM ACOMPANHADO DE PREOCUPAÇÃO E INTERESSE POLO ESTUDO DA LÍNGUA. NO ANO 1861, O COMPOSTELANO FRANCISCO MIRÁS PUBLICA O "COMPENDIO DE GRAMÁTICA GALLEGA-CASTELLANA".

NOM TINHA MUITA QUALIDADE CIENTÍFICA... SOBRAVA-LHE A METADE!!



NO ANO 1863, APARECE O "DICCIONARIO GALLEGO-CASTELLANO" DE FRANCISCO XAVIER RODRÍGUEZ, E NO ANO 1868, SAGO E ARCE PUBLICA UMHA "GRAMÁTICA GALLEGA" QUE CONTÉM INFORMAÇÃO ANDA HOJE VALIOSA.



JÁ TENHO A GRAMÁTICA... AGORA CUMPRE QUE MA DEIXEM LEVAR À ESCOLA!!

NOTA: A PRIMEIRA GRAMÁTICA DA LÍNGUA GALLEGA EDITOU-SE EM PORTUGAL. O SEU AUTOR É FERREIRO DE OLIVEIRA (1836).

OUTROS AUTORES QUE PUBLICAM TRABALHOS SOBRE A LÍNGUA SOM CUBEIRO PIÑOL "EL HABLA GALLEGA" (1868) E MARCIAL VALADARES "DICCIONARIO GALLEGO-CASTELLANO" (1876), EM QUE INTRODUZ A NOVIDADE DE MARCAR O TIMBRE DAS VOCAIS.

NO ANO 1806 FUNDA-SE NA CORUNHA A "REAL ACADEMIA GALLEGA" (QUE NOM FOI NUNCA "DA LÍNGUA"). O SEU PRIMEIRO PRESIDENTE FOI MANUEL MURGUA. TINHA COMO OBRIGA IMPERIOSA A REDACÇÃO DE UM DICCIONÁRIO E UMHA GRAMÁTICA.



JÁ ESTÁ VALADARES A TRABALHAR NO DICCIONÁRIO!



OLHO, EU NOM TENHO NADA A VER COM OS DE AGORA, EH!!

AS COUSAS CLARAS!!

CABRONES, COMO ME LEVANTE...!

APESAR DE TUDO O DITO, AS COUSAS SEGUIAM DE MAL A PIOR. O GALEGO CONTINUAVA ESTANDO REPRIMIDO A TODOS OS NÍVEIS E SÓ SE FALAVA COMO "LÍNGUA DE MISÉRIA". ATÉ OS AUTORES DE QUE FALAMOS USAVAM MAIORITARIAMENTE O CASTELHANO, TANTO NA FALA QUANTO NA ESCRITA.

SÓ A RAIBA DIANTE DE TANTA EXPOLIÇÃO, MOVEU A PESSOAS COMO ROSALIA OU CURROS A USAR O GALEGO NALGUMHAS DAS SUAS OBRAS, PORÉM, SEGUIA SENDO CONSIDERADO COMO UMHA FALA INCULTA.



MAIS OU MENOS COMO AGORA!!

-ALFREDO COM "D"-  
"EL GRIFFO TE PINGA, CHACHO..."  
P.SOE EDICIONS



TOMA, TOMA E TOMA!!

VERAS QUE TU QUANDO MEDRE!

## O SÉCULO XX (Até a sublevação fascista do 36 na Espanha)



MAUS TEMPOS  
PARA O  
GALEGO, E ISSO  
QUE QUEM  
MANDAVA,  
PRESUMA DE  
SÊ-LO. AINDA  
SEGUE A  
PASSAR HOJE!!

NO SÉCULO XX O IDEÁRIO GALEGUISTA É  
RECOLHIDO, AMPLIADO E DINAMIZADO  
POLAS \*IRMANDADES DA FALA\*, QUE SOM O  
CENTRO DE TODAS AS ACTIVIDADES  
POLÍTICAS, CULTURAIS E CIENTÍFICAS NA  
GALIZA DA ÉPOCA.



TARDE  
OU CEDO  
HÃO  
PASSAR  
POLO  
TÚNEL!

ANTÓN VILAR PONTE, PUBLICA NO 1916 UMHA  
SÉRIE DE ARTIGOS ONDE CHAMA AOS  
GALEGOS À DEFESA DA NAÇOM E DO  
IDIOMA. O 18 DE MAIO DE 1916 CONSTITUI-SE  
NA CORUNHA A \*IRMANDADÁ DE AMIGOS DA  
CRUÑA\*, À QUAL SUCESSIVAMENTE SE  
VINCULARÃO OS IRMAOS VILAR PONTE,  
CABANILLAS, VIQUEIRA, LOUSADA DIÉGUEZ,  
JENARO MARINHAS...



PORÉM DEVEMOS PENSAR  
SEMPRE QUE O MNHO É O  
DOURO GUARDAM A VELHA  
IRMANDADE GALAIGA. NA  
AMÉRICA EXISTE UM PAÍS  
QUE FALA A LÍNGUA QUE FOI  
COMUM NAS DUAS BANDAS  
DO MNHO ATÉ O SÉCULO XV.  
A. VILAR PONTE

EM 1916 SAI À LUZ A REVISTA \*A NOSA  
TERRA\*, VOCEIRO DAS IRMANDADES, QUE  
SE VAM FORMANDO EM DIVERSAS VILAS E  
CIDADES DA GALIZA.



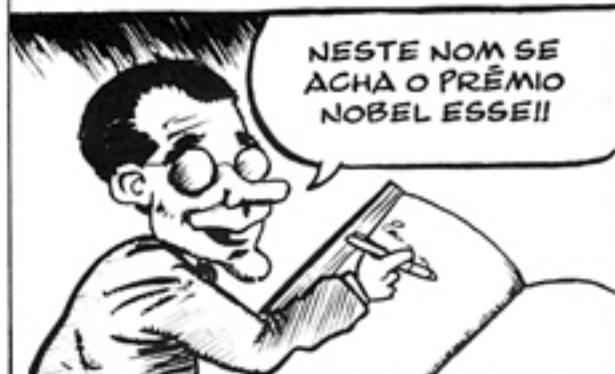
NÓS TEMOS A SEVA  
DA VERDADE, A  
FORÇA DA RAZOM, A  
INTEGRIDADE DO  
SENTIMENTO  
NATURAL, O  
IMPERATIVO  
CATEGÓRICO;  
ALOUINHADO PELA  
TRADIÇOM, NADO NO  
LÓGICO E NO  
BIOLÓGICO, QUE  
LEVA QUANDO  
CONSEGUE A  
VONTADE DA  
JUVENTUDE, OS  
PEVOS AO  
CUMPRIMENTO DO  
SEU DESTINO.  
GRAÇAS A NÓS, OS  
NOSSOS FILHOS  
TERÃO UMHA  
PÁTRIA...

Adiante, pois, os bons e generosos  
de que falou o bardo!!  
ANTÓN VILAR PONTE (1881-1936)

PRODUZ-SE UM GRANDE AVANÇO NA SITUAÇÃO DO GALEGO, QUE SERÁ UTILIZADO EM TODOS OS CAMPOS PELOS MEMBROS DAS "IRMANDADES".



AS "IRMANDADES" ELABORAM UM DICIONÁRIO E UMHA GRAMÁTICA (NO ANO 1908 A "REAL ACADEMIA GALLEGA", DETERMINARÁ ADOPTAR A ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA -TOMO III, ANO IV, N. 26 B.R.A.G.-).



OUTRO LABOR QUE EMPREENDEROM AS "IRMANDADES" FOI A CRIAÇÃO DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE ARTE GALEGA E A ESCOLA DRAMÁTICA GALEGA.



IMPORTANTÍSSIMA FOI A ACTIVIDADE DESENVOLVIDA EM RELAÇÃO COM O ENSINO. PREPARÁROM UMHA SÉRIE DE PLANOS PARA A GALEGUIZAÇÃO NA ESCOLA, CONSCIENTES DA IMPORTÂNCIA DESTA NO PROCESSO NORMALIZADOR.

¿QUIÉN FUE EL QUE PUSO "EM GALEGO" EN LA PIZARRA? CONTESTAI!

EU NOM FUI "SEÑORITA", EU NOM FUI AII



NO TEMA DO ENSINO É FUNDAMENTAL A OBRA DE J. VICENTE VIQUEIRA (1886-1924). POLÍTICO NACIONAL FEDERALISTA, ESCRITOR E PEDAGOGISTA, EMPENHADO NA MELHORA DA NAÇÃO ATRAVÉS DE UM ENSINO POPULAR EM GALEGO.

HOJE, MAIS DO QUE NUNCA, A HISTÓRIA DEMONSTRA QUE, NOS GRANDES CONFLITOS, OS POVOS QUE TRIUNFAM SÃO OS QUE TÊM UMHA SUPERIOR EDUCAÇÃO E ENSINO.



A RESPEITO DA QUESTOM ORTOGRÁFICA, VIQUEIRA É CONTUNDENTE.

TEMOS QUE ADMITIR A ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA PELOS SEGUINTES MOTIVOS: A) É ETIMOLÓGICA, B) FOI A NOSSA SEMPRE E COM ELA ESTÃO ESCRITAS COUSAS TAM BELAS COMO AS CANTIGAS DO REI AFONSO, C) É A MESMA QUE A PORTUGUESA E, PORTANTO, POSSIBILITA AS RELAÇÕES LINGÜÍSTICAS ENTRE OS DOUS POVOS -GALIZA E PORTUGAL-, D) CONCIDE COM AS DAS RESTANTES LINGÜAS NEOLATINAS -FRANCÊS, ITALIANO...- (ENSAIOS E POESIAS)



AS IRMANDADES PROMOVEM A CRIAÇÃO DE EDITORAS COMO "LAR" (CORUNHA), "CÉLTICA" (FERROL), "ALBORADA" (PONTE-VEDRA) E "NÓS" (OURENSE).



A EDITORA "NÓS" PUBLICOU POR VOLTA DE CEM OBRAS DOS MAIS IMPORTANTES VULTOS DA CULTURA GALEGA DESTE SÉCULO.



RISCO, OTERO PEDRAYO, CASTELAO E CUEVILLAS SOM OS MEMBROS MAIS IMPORTANTES DO GRUPO "NÓS". SOM OS REPRESENTANTES DUMA GERAÇÃO DE "NADAPTADOS" DE RIGOROSA FORMAÇÃO INTELECTUAL.



REALIZÁROM UM VALIOSÍSSIMO TRABALHO DE ESTUDO E PROMOÇÃO DA CULTURA GALEGA, DE UMHA PERSPECTIVA UNIVERSALISTA.



NO ANO 1922 CELEBRA-SE EM MONFORTE UMHA ASSEMBLEIA DAS "IRMANDADES" EM QUE SAIRÂM REFORÇADAS AS TESES CULTURALISTAS, DEFENDIDAS POR RISCO (MEMBRO DO GRUPO "NÓS").



A REVISTA DESTE GRUPO, REVISTA "NÓS" (1920-1936) CONSTITUI UM FACTO EDITORIAL E UM PROJECTO IMPORTANTE NA NOSSA CULTURA.



NA REVISTA "NÓS", A PROBLEMÁTICA LINGÜÍSTICA FOI ESTUDADA FREQUENTEMENTE.

"GALEGO E PORTUGUÊS SON DOUS DIALECTOS D'UNHA MESMA LINGUA, UNHA DAS MAIS ESTENDIDAS POL-O MUNDO, MAIS AÍDA QU' O CASTELAU. ELA ÁBRENOS TODOL-OS PAÍSES DE FALA PORTUGUESA." N. 7, PAG. 11 (1921)

"...COIDAMOS QUE SE DEBE VOLTAR INMEDIATAMENTE ÀS FORMAS QUE PODEMOS CHAMAR CLÁSICAS, E MÁIS À ORTOGRAFIA ETIMOLÓGICA" N. 121, PAG. 17 (1934)

"HAI MOITOS ESTÚPIDOS QUE PREGOAN QUE NA NOSA TERRA NON HAI UN PROBLEMA DE IDIOMAS; DIN QUE EIQUÍ TODOS SABEMOS O CASTELÁN E QUE A CUSTIÓN DA LINGUA NON TEN IMPORTANCIA, XA VEDES QUE NON É ASÍ?" N. 107, PAG. 209 (1932)

"POUCOS GALEGOS SE TEÑEN DECATADO DO QUE PORTUGAL É PRA NÓS. PORTUGAL É A GALIZA CEIBE E CRIADORA, QUE LEVOU POL-O MUNDO ADIANTE A NOSA FALA E O NOSO ESPRITO E INZOU DE NOMES GALEGOS O MAPA DO MUNDO." N. 79, PAG. 142 (1930)

SERÁ NO 1931 QUANDO NASCE O PARTIDO GALEGUISTA (P.G.), FRUTO DA UNIÓN DE DIVERSOS GRUPOS NACIONALISTAS. TENTAM SINTETIZAR OS CONTRIBUTOS DO GRUPO "NÓS" E O PROGRAMA DE AÇOM DAS "IRMANDADES DA FALA".

O OBJECTIVO FUNDAMENTAL DO P.G. ERA A CONSECUÇÃO DA AUTODETERMINAÇOM POLÍTICA PARA A GALIZA E O SEU PRINCIPAL LABOR FOI A ELABORAÇOM DO ESTATUTO DE AUTONOMIA DE 1936.

QUE NOM ME MANDEM PARA A ARGENTINA E DE MORTO VOLTAR AO TEU CAROM QUE AÍDA QUE MAE SÓ HÁ UNHA, AQUI HÁ MUITO CABROM!!

UM POUCO DE COLABO-RAÇOM SOCIAL POR AQUI

OUTRO BOCADO DE INDEPENDÊNCIA ECONÓMICA POR ALÁ!

UMHAS PINGAS DE INDEPENDÊNCIA POLÍTICA!!

QUE VAI SAIR!!

ESTATUTO

ENTRE OS SEUS MILITANTES FIGURARAM RISCO, OTERO PEDRAVO, CASTELAO, CUEVILLAS, CABANILLAS, ALEXANDRE BÓVEDA (ASSASSINADO O 17-08-1936), E MUITOS OUTROS.

O QUE ELES NÔM SABIAM È QUE NESTA TERRA TENS DE MORRER PARA QUE ESCUITEM A UM!!

O ÚNICO PÊSAR QUE GUARDO È NÔM TER MORTO ANTES!!



QUE NÔM SE INTEIREM, NÔM VAIA SER QUE ME CASTIGUEM E ME METAM NO PANTEOM DE GALEGOS ILUSTRES!!

O ESTATUTO DE AUTONOMIA FOI APROVADO POLOS GALEGOS/AS O 28 DE JUNHO DE 1936 (POUCOS DIAS ANTES DA INSURREIÇÃO MILITAR CONTRA A REPÚBLICA).



O ESTATUTO ESTABELECIA A COOFICIALIDADE DE IDIOMAS NO SEU ARTIGO V.: "SERÃO IDIOMAS OFICIAIS NA GALIZA OS CASTELHANO E O GALEGO".

### HABLE BIEN

Sea Patriota - No sea Bárbaro

Es de completo caballer que se hable nuestro idioma oficial o sea el castellano en su territorio.

VIVS ESPAÑA Y LA DISCIPLINA Y NUESTRO IDIOMA CERVANTINO  
**¡ARRIBA ESPAÑA!!**

NOTA OFICIAL DEL MANDO MILITAR



TAMBÉM SE INDICAVA A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA LÍNGUA GALEGA NA ESCOLA PRIMÁRIA E A INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA, LÍNGUA E LITERATURA GALEGAS, ADEMAIS DE ESTABELEGER A OBRIGATORIEDADE PARA OS FUNCIONÁRIOS DE CONHECEREM O NOSSO IDIOMA.



OS ESCRITORES NASCIDOS POR VOLTA DO 1900, CONHECIDOS COMO "VANGUARDISTAS", TIVEROM UM PAPEL DECISIVO NA FORMAÇÃO DO P.G. E PROMOVEROM O "SEMNÁRIO DE ESTUDOS GALEGOS". INCORPORAROM A LÍNGUA ÀS VANGUARDAS LITERÁRIAS EUROPEIAS.



A SUBLEVAÇÃO FASCISTA ENCABEÇADA POR FRANCO O 18-07-1936, PROVOCA UMHA "GUERRA CIVIL" QUE SERÁ O INÍCIO DE UM LONGO PERÍODO DE REPRESSOM E AVASSALAMENTO POLÍTICO, CULTURAL E LINGÜÍSTICO SOBRE O NOSSO POVO:



DE 1936 ATÉ 1975 ...



A GUERRA SUPUJO UMHA SELVAGEM REPRESSOM, ERRADICANDO VIOLENTAMENTE TODO O RELACIONADO COM A ESQUERDA OU COM O GALEGUISMO E NACIONALISMO.



A NOSSA LÍNGUA FOI PROSCRITA E PERSEGUIDA EM TODOS OS ÂMBITOS DA SOCIEDADE. REVISTAS, EDITORAS E INSTITUIÇONS FÖROM PROIBIDAS.

O REGIME FRANQUISTA EXECUTOU UMHA POLÍTICA LINGÜÍSTICA DE EXTERMINIO A RESPEITO DOS IDIOMAS NACIONAIS DOS POVOS DO ESTADO, A FM DE OS FAZER DESAPARECER.



¡JE, JE... HABLA GALLEGO AHORA!



ESTA POLÍTICA REPRESSIVA PRATICAVAM-NA TODAS AS INTIUIÇONS LIGADAS AO ESTADO...

...NA ESCOLA...



© PESTINHO '92

...NA ADMINISTRAÇÃO...



...NA IGREJA...



NA TOFONÍMIA A ESPANHOLIZAÇÃO (QUE AINDA PERDURA) CHEGA A PRODUIR CASOS RIDÍCULOS E PATÉTICOS:

GALEGO:	ESPAÑHOL:	CASTRAPO:
CARVALHINHO	ROBLECITO	CARBALLINO
PONTE-AREIAS	PUNTEARENAS	PUNTEAREAS
PÓVOA DO CARAMUHAL	PUEBLA DEL CARAMUHAL	POBRA DO CARAMUHAL

TUDO ISTO ORIGINA UMHA FORTE ACELERAÇÃO DO PROCESSO DESGALEGUIZADOR, O QUE PROVOCA A ESPANHOLIZAÇÃO DAS CAPAS MAIS NOVAS DA SOCIEDADE.

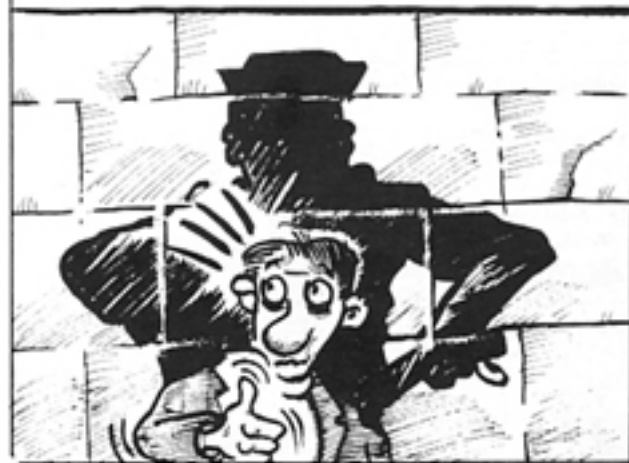
Y FOMOS JUNTOS POR EL CARROCHO MI AMIGO PACO Y YO, Y LE DIXEN: NO TE METAS POR EL BURACO QUE TE VAS A CAIR AL CHAO!



A GUERRA E A DITADURA SUPORAM UM CORTE VIOLENTO E RADICAL NA EVOLUÇÃO DO NACIONALISMO GALEGO, DE JEITO QUE A MAIOR PARTE DAS IDEIAS DOS GALEGUISTAS DE "NÓS" E DAS "IRMANDADES" SOM ESQUECIDAS OU MANIPULADAS ARTEIRAMENTE NA ACTUALIDADE.

O MEDO ÀS REPRESÁLIAS "FAI CALAR" ÀQUELES QUE NOM SE EXILAM.

A TROPA ESTÁ MUITO BEM, POIS TODOS DEVEMOS SERVIR À PATRIA!!





MUITOS DIRIGENTES CULTURAIS E POLÍTICOS  
SOM ASSASSINADOS POLO ESTADO  
FASCISTA: ALEXANDRE BÓVEDA, ANXO  
CASAL, CAMILO DÍAZ...



FOT. ORLA ESTRELA GALGA, PUBLICA POLA FACETE QUANDO ESTHA EMANCIPADA DE STO ANSEL.

OUTROS VIROM-SE OBRIGADOS A  
EXILAR-SE. APESAR DO AFASTAMENTO DA  
TERRA E DAS DIFICULDADES DAS  
EDITORAS, PROSEGUÍROM O LABOR POLÍTICO  
E CULTURAL.



BUENOS AIRES E MÉXICO SERÁN DURANTE  
MUITOS ANOS O CENTRO DA CULTURA  
GALEGA, COM O APOIO DO PODEROSO  
CENTRO GALEGO E A PRESENÇA DE  
CASTELAO E OUTROS GALEGUISTAS: JOSÉ  
ABRAIRA, MANUEL PUENTE, JOSÉ NÚÑEZ  
BUA...



ALÁ SURGIRAM REVISTAS, EDITORAS,  
CURSOS DE LÍNGUA, RÁDIO EM GALEGO...

DESDE O RECANTO VERDE DE  
BUENOS AIRES E MÉXICO, COM  
VOCÊS... ANA KIROL!



OS DEBATES SOBRE O USO DA ORTOGRAFIA  
ETIMOLÓGICA, COMUNS NA "ÉPOCA NÓS",  
CONTINUÁROM EM BUENOS AIRES, MAS OS  
ESCRITORES USARÁN A ORTOGRAFIA  
ESPAÑHOLA.

O GALEGO LEVA-SE NA CABEÇA, MAS COM  
FAME NOM SE PODE PENSAR!  
A FAME PARECE SER ENTOM  
CASTELHANAA!!



CASTELAO (RIANXO, 1880, BUENOS  
AIRES 1950) INTELLECTUAL, ARTISTA E  
POLÍTICO, MAS TAMBÉM  
REINTEGRACIONISTA. EM "SEMPRE EN  
GALIZA" (1944), DEFENDE A CONFLUÊNCIA DO  
GALEGO COM O PORTUGUÊS.



**AFORTUNADAMENTE A NOSSA LÍNGUA ESTÁ VIVA E FLORESCE EM PORTUGAL, FALAM-NÁ E CULTIVAM-NÁ MAIS DE SESSENTA MILHONS DE SERES (SEMPRE EN GALIZA, PAG. 24)**



**NA BEIRA DO MINHO**  
O rapaz: E logo os da beira de alá som mais estrangeiros que os de Madrid? (Non se soubo o que lle respondeu o velho)



**SE BEM O GALEGO LITERÁRIO DECAIU NA REGIOM INTEGRANTE DE ESPANHA, MANTIVO-SE EM TODO O AUGUE COMO LÍNGUA CULTA EM PORTUGAL. (SEMPRE EN GALIZA, PAG. 454)**



**NA GALIZA, AS TENTATIVAS DE RECONSTRUÇOM COMEÇÁROM NO 1948, COM EDITORAS QUE PUBLICAM SOBRETUDO POESIA...**



**...ATÉ QUE NO ANO 1950, APARECE O PRIMEIRO ROMANCE: 'A GENTE DA BARREIRA' DE RICARDO CARVALHO CALERO.**



**NESSO MESMO ANO NASCE A EDITORIAL 'GALAXIA', FUNDADA POR JÚLIO GARCIA SANTIAGO, JOSÉ BIEITO ABRAIRA, OTERO PREDAYO E OUTROS... SOB A APARIÊNCIA DE CULTURA ESCONDIA MECANISMOS DE RESISTÊNCIA À DITADURA.**



COM O DECORRER DOS ANOS, "GALAXIA" PERDERÁ O CONTEÚDO POLÍTICO, E DEDICARÁ-SE MAIS AO TRABALHO CULTURAL. PUBLICA NO 1958 "LUA DE ALÉM-MAR" DE ERNESTO GUERRA DA CAL, EM ORTOGRAFIA GALEGO-PORTUGUESA.



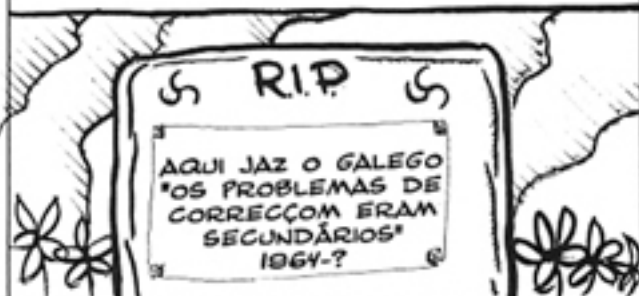
O ERNESTO ESCRIVE BOA POESIA, MAS PARA ESCRIVER "CARALHADAS" HÁ MUITO QUEM O "FRAGA"!!

DURANTE ESTE PERÍODO, NA GALIZA, A LÍNGUA SEGUE SEM TER UM MODELO ESTÁNDAR; NO LÉXICO, OS ESCRITORES GUIAM-SE PELOS USOS ORAIS, AS FORMAS DIALECTAIS E DIFERENCIADORAS DO ESPANHOL.



ELES DÍM "ESPAÑA UNA, GRAME Y LIBRE", MAS EM GALEGO DEVO PÓR... JÁ ESTÁ!! "MUITAS, PEQUENAS E REPRIMIDAS".

A PARTIR DA CONSTITUIÇÃO DA UPG (1964) E DO PSG (1965) ORGANIZAM-SE MOVIMENTOS DE OPOSIÇÃO AO FRANQUISMO. O GALEGO PASSA A SER LÍNGUA DE RESISTÊNCIA, OS PROBLEMAS DE CORRECÇÃO LINGÜÍSTICA TORNAM-SE SECUNDÁRIOS.



CARVALHO CALERO, PUBLICA NO 1966 A "GRAMÁTICA ELEMENTAL DEL GALLEGO COMÚN", MESES ANTES COMEÇARA A IMPARTIR POR PRIMEIRA VEZ, GALEGO NA UNIVERSIDADE.



SEMPRE TIVEM UMHA POSTURA CLARA A RESPEITO DA LÍNGUA...!!

O DA DESVIAÇÃO CERVICAL É COUSA DO DESENHADOR!!

EM PORTUGAL COBRA FORÇA O INTERESE PELA GALIZA E O GALEGO. VIGORA ESTE MOVIMENTO O ILUSTRE GALEGO DA ANADIA, O PROFESSOR RODRIGUES LAPA.

GALIZA E PORTUGAL, NAÇONS IRMÁS!!



M. RODRIGUES LAPA

"Há ainda outro problema ortográfico a resolver, em que será precisa a nossa interferência. Retro-me ao da ortografia galega (...). Para cima da riscá prateada do Minho vive e sofre um grupo de dois milhões de homens (e mulheres) que falam a nossa língua e sentem a nossa alma". (Estudos Galego-portugueses)

"SE LHE DISSESSEM (AO POVO GALEGO) QUE O SEU "POBRE DIALECTO CAMPESINO", COMO LHE CHAMAVA EM 1899 LEOPOLDO PEDREIRA, É FALADO POR MAIS DE 120 MILHÕES DE PESSOAS, FICARIA DE BOCA ABERTA..." (ESTUDOS GALEGO-PORTUGUESES, PAG. 42)

QUE ME DI...!!



NOS ANOS 70, PRODUZEM-SE FACTOS IMPORTANTES: PUBLICAÇÃO DAS NORMAS DA "REAL ACADEMIA GALEGA" (1970) E CRIAÇÃO DO "INSTITUTO DE LA LENGUA GALEGA" (1971).



DEJARLOS QUE SE  
DIVERTAN, TOTAL  
PARA LO QUE LES VA  
A VALER, POR LO  
MENOS ASÍ, NO  
INGORDIAN!!

GANHA A CATEDRA DE LINGÜÍSTICA E LITERATURA GALEGA O PROFESSOR CARVALHO CALERO.



"O GALEGO, OU É GALEGO-PORTUGUÊS OU É GALEGO-CASTELHANO. OU SOMOS UMHA FORMA DO SISTEMA OCIDENTAL OU SOMOS UMHA FORMA DO SISTEMA CENTRAL..." (PROBLEMAS DA LINGUA GALEGA, PAG. 21)



"NOM É CIENTÍFICO MUTILAR UMHA LINGUA SEGUNDO OS LIMITES POLÍTICOS, POLO QUE NOM PODEMOS ACEITAR QUE O GALEGO REMATE EXACTAMENTE NOS LIMITES COM ASTÚRIAS, LEOM, SAMORA, TRÁS-OS-MONTES OU ENTRE-DOURO-E-MINHO" (DA FALA E DA ESCRITA, PAG. 79)

O ILG ACOMETE OS PROBLEMAS LINGÜÍSTICOS COM UMHA VISOM ESPANHOLIZANTE. NO DEBATE LINGÜÍSTICO, ALNHAM-SE SEMPRE COM O PODER.



"TOTAL, PARA O GALEGO QUE SE VAI FALAR NAS INSTITUCIÓNS...!!"

APÓS 1975, COLOCA OS SEUS HOMENS E MULHERES NOS POSTOS ESTRATÉGICOS DE TRADUTORES, NORMATIVIZADORES, ADAPTADORES, CORRECTORES, ASSESSORES LINGÜÍSTICOS, ETC... DECLARA INAUGURADO O CIRCO NORMATIVO.



# DE 1975 ATÉ HOJE



POR VOLTA DO 1976, UM GRUPO DE GALEGUISTAS E PSEUDO-GALEGUISTAS CRIAM "REALIDADE GALEGA". NAS PRIMEIRAS ELEIÇÕES (1977) CONSEGUEM A DELEGAÇÃO DO GOVERNO ESPANHOL PARA O PRESIDENTE DA RAG (GARCÍA-SABELL), E SENTAM TAMBÉM AS BASES DO NEGÓCIO DA LÍNGUA.



ESTES PSEUDO-GALEGUISTAS, ENQUANTO FALAM DE NORMALIZAÇÃO CULTURAL E LINGÜÍSTICA NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO, NA REALIDADE SÓ O FAN PARA SE BENEFICIAR DO NEGÓCIO DA LÍNGUA.



NO ANO 1977, JÁ SE ABRE COM FORTE CONTROVÉRSIA O CONFLITO ENTRE "REINTEGRACIONISTAS" E "ISOLACIONISTAS", OU O QUÊ É O MESMO, ENTRE GALEGO E CASTRAPO.



É UMHA ÉPOCA DE FORTES TENSÕES E CONFLITOS SOCIAIS. O ESTADO REPRIME DURAMENTE OS PATRIOTAS QUE LUTAM CONTRA A DITADURA ESPANHOLA. O 12-08-1975, CAI ASSASSINADO PELA POLÍCIA MONCHO REBOIRAS.



MOTIVADO EM PARTE PELA CRIAÇÃO NO 1976 DA SECÇÃO DE GALEGO-PORTUGUÊS, OS FUTUROS PROFESSORES DE GALEGO, SOB O MAGISTÉRIO DE CARVALHO CALERO, SERÃO FUNDAMENTALMENTE REINTEGRACIONISTAS.



(1) NEM SE SOUBO O QUE LHE RESPONDEU O RAFAEL.

'A GALIZA INTERESSA-NOS PARTICULARMENTE POR SE TRATAR DE DOIS MILHÕES DE BOCAS QUE FALAM COMO QUE ÀS ESCONDIDAS O PORTUGUÊS' (1933)



RODRIGUES LAPA JÁ SE TINHA PRONUNCIADO SOBRE O CONFLITO NA REVISTA 'GRAL' EM 1973, COM UM TRABALHO INTITULADO 'A RECUPERAÇÃO LITERÁRIA DO GALEGO'.

NADA MAIS RESTA SENÃO ADMITIR QUE, SENDO O PORTUGUÊS LITERÁRIO ACTUAL A FORMA QUE TERIA O GALEGO SE O NÃO TIVESSEM DESVIADO DO CAMINHO PRÓPRIO, ESTE ACEITE UMA LÍNGUA QUE LHE É BRINDADA NUMHA SALVA DE PRATA\*



TAMBÉM ERNESTO GUERRA DA CAL TINHA CLARAS AS COUSAS JÁ EM 1959

'NÃO FAZEMOS NISTO SENÃO SEGUIR O CONSELHO VENERÁVEL DO PATRIARCA MURGUIA, QUE JÁ RECOMENDOU A UNIFICAÇÃO LINGÜÍSTICA COM PORTUGAL, APONTANDO QUE NELA ESTAVA O PORVIR DO NOSSO IDIOMA...'

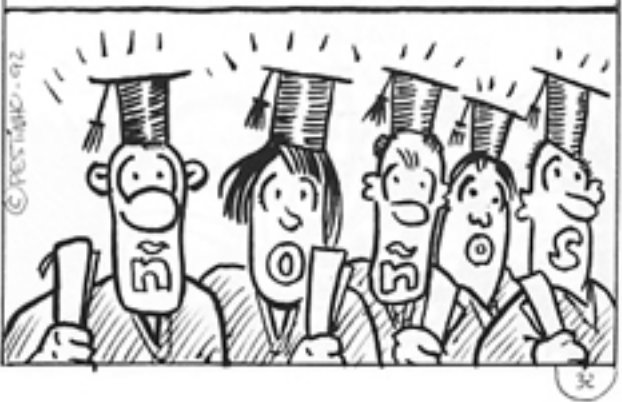


O AVANÇO DO REINTEGRACIONISMO PREOCUPA AO PODER POLÍTICO.

!!NON DESCANSAÑEÑOS ATA ACABAR COÑ ELES!!



AGUARDA-SE À JUBILAÇÃO DE CARVALHO CALERO PARA FACILITAR A PASSAGEM DE GENTES DO IIG À ESPECIALIDADE DE GALEGO-PORTUGUÊS, E ASSIM TER O CONTROLE SOBRE OS FUTUROS LICENCIADOS.



ENTRE 1979 E 1980, ELABORA-SE O ESTATUTO DE AUTONOMIA E PUBLICA-SE O PRIMEIRO DECRETO DE BILINGÜISMO E A ORDEM MINISTERIAL DE INCORPORAÇÃO DO GALEGO AO ENSINO.



SOB A PRESIDÊNCIA DE CARVALHO CALERO, CONSTITUI-SE UMHA COMISSOM LINGÜÍSTICA NA QUAL ESTÂM REPRESENTADAS AS DUAS FILOSOFIAS.



ESTA COMISSOM ELABORA UMHA NORMATIVA DE CONCÓRDIA: AS NORMAS ORTOGRÁFICAS DO IDIOMA GALEGO (JUNHO 1980) QUE TENTAM CONCILIAR AS DUAS TENDÊNCIAS, DANDO LIBERDADE NOS CASOS CONFLITUOSOS.



DO ANO 1980 SOM OS PRIMEIROS CONFLITOS LINGÜÍSTICOS POLO USO DO GALEGO EM CENTROS DE ENSINO DE PRIMÁRIA DE FOJO E DICES-ROIS.



OS CONFLITOS CONTINUAM NAS DÉCADAS DE OITENTA E NOVENTA...

QUEM CARALHO FOI O MESTRE QUE REPROVOU O MEU FILHO EM GALEGO??



CONTINUA O AVANÇO DO REINTEGRACIONISMO, O ILG VÊ EM PERIGO OS SEUS PRIVILÉGIOS. A POLÊMICA AVIVA-SE E TRASCENDE À SOCIEDADE.



EM OUTUBRO DE 1981 LEGALIZAM-SE OS ESTATUTOS DA "ASSOCIAÇÃO GALEGA DA LÍNGUA"



NOS PRIMEIROS MESES DE 1982 FORMA-SE O PRIMEIRO GOVERNO GALEGO DA AUTONOMIA.



O REINTEGRA-CIONISMO É TOTALMENTE PROSCRITO E SILENCIADO E A COLABORAÇÃO DO ILG E A "DIRECCIÓN XERAL DE POLÍTICA LINGÜÍSTICA" É TOTAL.

VAIA!! VAIA!! OLHA A QUEM TEMOS AQUI BUSCADE-ME A ADOLFO COELHO, POR REINTEGRA-CIONISTA!!



UMHA NOVA ACTUAÇÃO DO CIRCO NORMATIVO.

E AGORA... MAIS DIFÍCIL!! O NOSSO ESPECTACULAR MAGO, VAI FAZER DESAPARECER O REINTEGRA-CIONISMO!!



O ANTI-LUSISMO VISCERAL DO ILG CRISTALIZARÁ NO ANO 1982 NUMHAS NORMAS ANACRÓNICAS PARA O GALEGO: CASTELHANIZADORAS E SUBSIDIÁRIAS DO ESPANHOL.



NESTAS NORMAS, OS CASTRAPISTAS PAREM UMHA DAS MAIS GRANDES ABERRAÇÕES CONHECIDAS: A SEGUNDA E A TERCEIRA FORMAS DO ARTIGO.





É O MOMENTO PARA A MANOBRAS DO PRIMEIRO GOVERNO DE A.P.: O "DECRETO DE NORMATIVIZAÇÃO" CONHECIDO COMO "DECRETO FILGUEIRA".



ESTE DECRETO CONSAGRA A DESFEITA DO GALEGO, ATENTANDO CONTRA A UNIDADE DA LÍNGUA GALEGO-PORTUGUESA. COM ELE INICIA-SE A ESPANHOLIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA NOSSA LÍNGUA.



O CIRCO NORMATIVO INICIA UMHA NOVA GIRA POLA GALIZA, COM UM NOVO ESPECTÁCULO:



FACE A ESTA AGRESSOM, O REINTEGRACIONISMO DESENVOLVE UMHA DUPLA RESPOSTA SIMULTÂNEA, NO LINGÜÍSTICO E NO SOCIAL. NASCE A REVISTA "O ENSINO" (1980)...



... NO LINGÜÍSTICO, A AGAL ELABORA "ESTUDO CRÍTICO DAS NORMAS" (1983), APARECENDO NELE AS CORRESPONDENTES ALTERNATIVAS E DENÚNCIAS DESDE OS POSTULADOS DO REINTEGRACIONISMO.



A ISTO, SEGUEM O "PRONTUÁRIO ORTOGRÁFICO GALEGO", A "AGÁLIA" (1985), CONGRESSOS INTERNACIONAIS, CURSOS, SEMINÁRIOS, ETC...



NO SOCIAL, CONFIGURA-SE NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO UM DISCURSO QUE PROCLAMA O MONOLINGUÍSMO EM GALEGO. ESTE POSICIONAMENTO -COMPARTILHADO PLO NACIONALISMO MAIS COMPROMETIDO- IMPLICA A AUTO-EXIGÊNCIA DE NOS EXPRESSAR SEMPRE EM GALEGO E A NECESSIDADE DE VELAR PELA CORRECCOM.

SIM, DONA MERCÊ ESCUITAMO-LA!!

MIRE, QUE MI HIJO NO ME COME LA SOPITA!

¿Y NO SE LLAMARÁ "MAFALDO"?



O 15 DE JUNHO DE 1983, APROVA-SE POR UNANIMIDADE A "LEI DE NORMALIZACIÓN LINGÜÍSTICA" NO PARLAMENTO GALEGO. ESTA "LEI" CONSIDERA QUE NOM É UM DEVER O CONHECIMENTO DO GALEGO?

OS HERÓIS QUE CONSTRUÍROM O GLORIOSO IMPÉRIO ESPANHOL FÖROM: O CID CAMPEADOR A RAINHA ISABEL "A CATÓLICA" E GARCIA SABRELI!

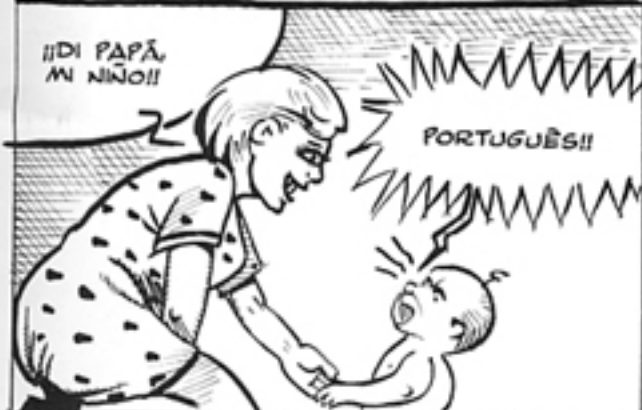
SEM GENTE COMA ELES, ESPANHA NOM SEGUIRIA A SER "UNA GRANDE Y LIBRE"!!



NO ARCO REINTEGRACIONISTA, NASCEM TAMBÉM ORGANIZAÇOMS QUE REINDICAM JÁ O PORTUGUÊS PADROM PARA A ESCRITA DO NOSSO IDIOMA.

¡¡DI PAPÁ, MI NIÑO!!

PORTUGUÊS!!



ENTRE ESTAS DESTACAM AS "IRMANDADES DA FALA", A "ASSOCIAÇÃO DE AMZADE GALIZA-PORTUGAL" E A "ASSOCIAÇÃO SÓCIO-PEDAGÓGICA GALEGO-PORTUGUESA".

VENHAM ESSES CINCO PORTUGUÊS!!

ALÁ VAM GALEGO!!

A VER SE OS LEITORES TOMAM EXEMPLO!



NO ENSINO, O PODER MEDIANTE UM IMPOSSÍVEL BILINGUÍSMO, TENTARÁ A ANIQUILAÇOM DO GALEGO.

EL CERDO-PORCO ENTRÓ-ENTROU EN EL CORRAL-CORTELHO Y YO-EU LE FUJ-FUM-LHE DETRÁS...!

DIOS MI-MEU DEUS!!



NA PRÁTICA, O "CURRÍCULUM" DO EGB CONTEMPLA SÓ DUAS MATÉRIAS EM GALEGO FACE A TODO O PROGRAMA EM ESPANHOL.

QUE CONTENTE ESTARÁ MEU PAI, QUANDO LHE CONTE QUE APROVEI GALEGO!!

HE, TAMBÉM FOI A ÚNICA!!



NA UNIVERSIDADE OCORRE O MESMO, MAS COM AS GÊNTES MAIS ADULTAS.



MESMO HÁ INFINIDADE DE CASOS NO ENSINO PRIMÁRIO E SECUNDÁRIO EM QUE AS PRÓPRIAS EXPLICAÇÕES DE GALEGO SOM DADAS EM ESPANHOL.



SERIA MUITO MAIS ÚTIL O APRENDIZADO DO GALEGO-PORTUGUÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONALMENTE VÁLIDA E JÁ RECONHECIDA (ONU, CEE, OUA), RECONHECIMENTO QUE JAMAIS CONSEGUIRÁ O CASTRAPO.



\*UM CIDADÃO QUE DOMINE O GALEGO-PORTUGUÊS E O ESPANHOL, POR EXEMPLO, É CONSIDERADO BILÍNGUE NA CEE, ENQUANTO SE DOMINA O CASTRAPO E O ESPANHOL É CONSIDERADO MONOLÍNGUE EM ESPANHOL\* (VVO PEETERS, CONSELHEIRO EXPERTO DO CONSELHO DE EUROPA).



## NA ACTUALIDADE

**Porqueira: "para usar el gallego hay que saberlo"**

Porqueira /LRV

El alcalde de Porqueira afirma que no está en contra del gallego, pero matiza que si lo rechazó en un pleno fue porque "no estamos preparados para utilizar el gallego en los documentos oficiales y cometeríamos muchos errores". Salvador González solicitará cursos para aprenderlo. Pág. 22



OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO USAM UM GALEGO ENXEBRISTA. TENDEM À CONSOLIDAÇÃO DUMHA NORMATIVA SEM RIGOR DENTRO DO ANARQUISMO ORTOGRÁFICO.

XA LLE LE TEMOS DITO QUE NEMBARGANTES ESTRAPOLAM-SE AS POLAS, UFI REALIZACIÓN, MANDADME AL GHIONISTA, QUE ME RACHAN LOS OIDOS!



PENSAM EM ESPANHOL E ADAPTAM AO CASTRAPO. NA TELEVISOM E NA RÁDIO "AUTOANÊMICAS" IMPORTAM GENTE DA ESPANHA COM DICÇOM E FONÊTICA CASTELHANAS.



BOAS NOITES, "GALIZIA". EU "QUIERO" QUE "VOSTEDES" O PASSEM BEM PORQUE EU EMPEZO A SENTIR-ME "GALLEGO"!!

EU JÁ NOM TENHO REMÉDIO, MAS QUE HAJA TANTA GENTE QUE SE DEIXE METER MAO!! MEU DEUS!!

CENSURAM OS PROFISSIONAIS GALEGO-FALANTES, SILENCIAM A PROBLEMÁTICA LINGÜÍSTICA E SANCIONAM REINTEGRACIONISTAS!!

BEM...! ISTO NOM...! ISTO NOM PODO DIZÊ-LO...! ISTO HÁ QUE CONSULTÁ-LO...! ISTO PARA AMANHÃ...! AH, SIM!! BOA TARDE, GALIZIA!!



NA TVG NOM TRADUZEM PARA GALEGO ENTREVISTAS COM ESPANHOIS, MAS MANIPULAM DECLARAÇONS EM PORTUGUÊS.



NÃO SEI PARA QUE TRADUZEM SE SE ME PERCEBE TUDO!!

FODA-SE!!

"MOITAS GRACIAS POR TODO. - XOLINES!!

OS DO CIRCO NORMATIVO SOM OS QUE, ALÉM DE CONFERÊNCIAS, PRÊMIOS, ETC... MAIS APARECEM NA TV E NA RÁDIO.



11.45 MIRA DE AXUSTE. Música de Ana Kiro.  
12.00 APERTURA. Com Carlos Cagares.  
12.02 ADIANTO INFORMATIVO. Últimas Inauguracións de Fraga.  
12.05 RIVIERA. "Quesquese ce merde?"  
12.35 PREESCOLAR NA CASA. O uso do "ñ" de 0 a 3 años, por Henrique Puntagudo.  
13.00 DEBUXOS ANIMADOS. Cobi, Curro e Pelegrin van de "picos pardos". Cap. 92.  
13.12 TELENVELA. "Hubo balassera, má?" Cap. MCMXVIII.  
13.57 HORA 14. Repetición das últimas Inauguracións de Fraga.  
14.00 TELEXORNAL COMARCAS. O Berço? Qué é iso?  
14.20 A SAÚDE. As afeccións do "ñ".  
14.25 TEMPO E AGRO. Com Geranio Fernández Entloz.  
14.30 TELEXORNAL-1. Fraga inaugura o "ñ" no "Instituto Cervantes". Alonso Mortero vai foder a via que hai travesas novas. Detido un membro do Narco-gráfico, espectacular golpe contra do cártel do ILG.

A TOFONÍMIA, POR LEI, DEVE ESTAR EM GALEGO. ISTO NOM O CUMPRE A PRÓPRIA ADMINISTRAÇOM, DANDO-SE CASOS TAM FAMOSOS COMO OS DA PÓVOA DO CARAMNHAL, PONTE-AREIAS OU CORUNHA.



ATENCIÓN:  
ESTA VO. EN  
LA CORUÑA  
(RANBO DE PACOVASKES)  
GALLEGOS KEEP OUT!

CONTRA ESTA BURLA OS GALEGOS FAZEM CAMPANHAS DE NORMALIZAÇOM LINGÜÍSTICA.



ISTO É  
CORUNHA  
TERRA APA DA DE  
TODOS OS GALEGOS.

NO MUNDO CULTURAL E PARTIDOS NACIONALISTAS, QUEM HOJE ESCREVE COM O "Ñ" ESPANHOL POSICIONA-SE ABERTAMENTE PARA UMA OPÇÃO DIALECTALIZADORA DO GALEGO.

MENOS NACIONALISTAS E MAIS NACIONAIS!

O "Ñ" SÓ EXISTE EM ESPANHOL!!



SOM OS QUE VAM APLAUDIR O CIRCO NORMATIVO.

HE...HE...HE...HE... "HELEPOLHAS"!



SOM OS QUE SEM NENHUM ESCRUPULO ÉTICO "TRADUZEM" PARA CASTRAPO OS AUTORES CLÁSSICOS DA CULTURA GALEGA!

RESPEITADE OS MORTOS CARALHO!!



ALGO QUE NEM SE PODE SILENCIAR É O TERRÍVEL NEGÓCIO DE PRÊMIOS, AJUDAS, SUBSÍDIOS... QUEM HOJE É JÚRI, AMANHÃ É PREMIADO!!

... E TENHO A HONRA DE FAZER ENTREGA DO PRÊMIO "MORRO" DE LITERATURA AO LUSTRE E BEM MERECIDO GANHADOR, QUE, ADEMAIS, É CONDE E FORMOSO!!



E QUE DIZER DO NEGÓCIO DAS EDITORAS?, POR EXEMPLO, ESTA PUBLICAÇÃO NEM TEM NENHUM SUBSÍDIO OFICIAL.

NEM AO NEGÓCIO CULTURAL!! SUPRESSOM DE SUBSÍDIOS!



NA ADMINISTRAÇÃO DE JUSTIÇA O PANORAMA É DESOLADOR. O GALEGO PRATICAMENTE NEM EXISTE.

!!CONQUE ESTE INDIVÍDUO ÉS DE LA PEROJAI!

!!HUMM!!

!!MAL TE VEO HJO, PORQUE PARA MI NO EXISTES!!

GLUB!!



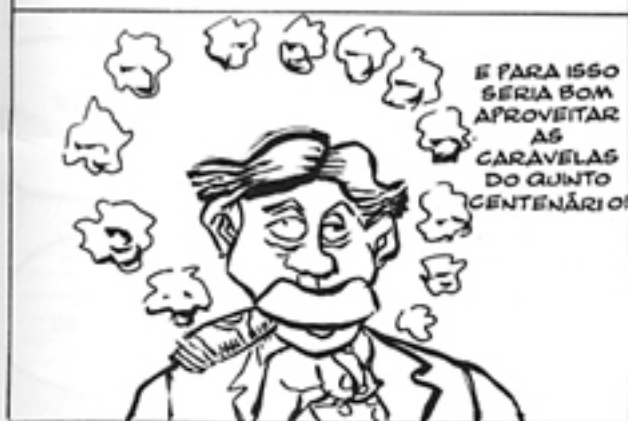
DESDE OS SEUS INÍCIOS A CHAMADA "NORMATIVA OFICIAL" NEM TEM OUTRA SAÍDA QUE APROXIMAR-SE AO LÉXICO PORTUGUÊS PELA PRESSOM SOCIAL. RECOLHE FORMAS E PALAVRAS NUM PRINCÍPIO REJEITADAS. POR EXEMPLO: PRESSUPOSTO PASSA A ORÇAMENTO, PRECIO A PREÇO, JUSTIÇA A JUSTIÇA...



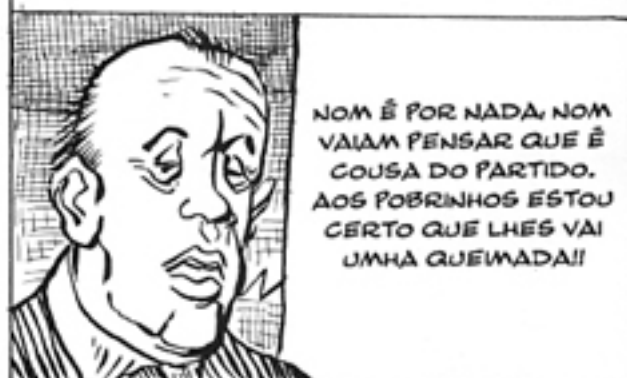
ESTA PRESSOM SOCIAL INTENSIFICA-SE A PARTIR DO 87 COM O NASCIMENTO DE GRUPOS REINTEGRACIONISTAS DE BASE. ESTES SOMOS NÓS.



NA DÉCADA DE 90, O MUNDO POLÍTICO E ECONÓMICO ESPANHOLISTA COMEÇA A VER PORTUGAL COMO UM POTENCIAL MERCADO POR EXPLORAR.



O CIRCO NORMATIVO PREPARA UMHA GRANDE GIRA POR PORTUGAL PARA EXPORTAR O CASTRAPO, FRAGA, O "CONSELLO DA CULTURA GALEGA", ILG, RAG, EDITORAS, UNIVERSIDADE... TODOS FROTAM AS MAOS.



UTILIZAM UMHA DUPLA LINGUAGEM: EM LISBOA FALAM DA MESMA CULTURA E LÍNGUA COMUM, ENQUANTO NA GALIZA SEGUEM A USAR O CASTRAPO MAIS ESPANHOLIZANTE E A DESQUALIFICAR O REINTEGRACIONISMO



A APROXIMAÇÃO ECONÓMICA E CULTURAL À NOSSA NAÇÃO IRMÃ SÓ PODE VIR ATRAVÉS DA LÍNGUA COMUM O GALEGO-PORTUGUÊS.



A UMHA E OUTRA BEIRA DO MNHO UM COELHO É UM COELHO, POR QUÊ A "XUNTA" SE EMPENHA EM OBRIGAR A ESCREVER "COELLO"??

NOM SOMOS NÓS OS QUE TEMOS QUE MUDAR UMHA NORMATIVA QUE JÁ TEM DEZ ANOS!

QUE A MUDEM ELES, QUE SÓ LEVAM COM ELA BOO!!

POR QUÊ O ILG SUBLINHA AS DIFERENÇAS FONÉTICAS ENTRE O GALEGO DO NORTE E O GALEGO DO ALÉM-MNHO?

PORQUE UMHA LÍNGUA DEVE SER FALADA IGUAL POR TODOS!! QUANDO SE FALA DISTINTO JÁ NOM É A MESMA LÍNGUA!

AHI ENTONSE LO QUE SHÓ HABLO NO É EFAÑO? CHÉ VITTE!

CALA COLHONS!

SEREMOS OS GALEGOS E GALEGAS OS ÚNICOS HUMANOS QUE POSSUÍMOS A CAPACIDADE INATA DE PERCEBER PERFEITAMENTE UM IDIOMA ALHEIO?

POIS NOM!! É UM FACTO COMUM... POR EXEMPLO: OS CHINESES AO NASCEREM PERCEBEM PERFEITAMENTE O ALEMÃO O QUE ACONTECE É QUE DEPOIS O ESQUECEM!!

ESTES SOM OS PONTOS EM QUE SE BASEIA A NORMATIVA ILG: 1) RESPEITO À LEGALIDADE VIGENTE.

UMHA APROXIMAÇÃO À GRAFIA PORTUGUESA, POR MUITO TÊNUE QUE FOR, QUESTIONARIA A "INDISSOLÚVEL INTERIORIDADE DA PÁTRIA"...

...E ENTOM JÁ SABEDÉS!!

2) ESCREVE-SE COMO SE FALA.

OS ANDALUZES ESCREVEM "ZI ZEÑO, CONSTRUIMO-LA ANDALUSÍA DER PROGRESO", OS ARGENTINOS "CABAYO", OS INGLESES "GUISQUI" E OS FRANCESES "XAPÔ". POR QUE ROMPER UMHA REGRA UNIVERSAL?

3) ECONOMIA DA LINGUAGEM.

NO GALEGO SOBAM PALAVRAS E LETRAS PARA DIZER "ACADAR". ESTÁ DE MAIS ESSE CENTENAR DE SINÓNIMOS NÚTEIS COMO ATINGIR, OBTER, LOGRAR, CONSEGUIR, ETC... LIMITANDO-NOS A ACADAR, AFORRA-SE MUITO E NOM POR ISSO SE PERDE A RIQUEZA DO IDIOMA.

1) A ELIMINAÇÃO DOS REGISTOS CULTOS É UM CONTRIBUTO REVOLUCIONÁRIO QUE SITUA O GALEGO NA VANGUARDA DA CONSTRUÇÃO MUNDIAL DO SOCIALISMO...

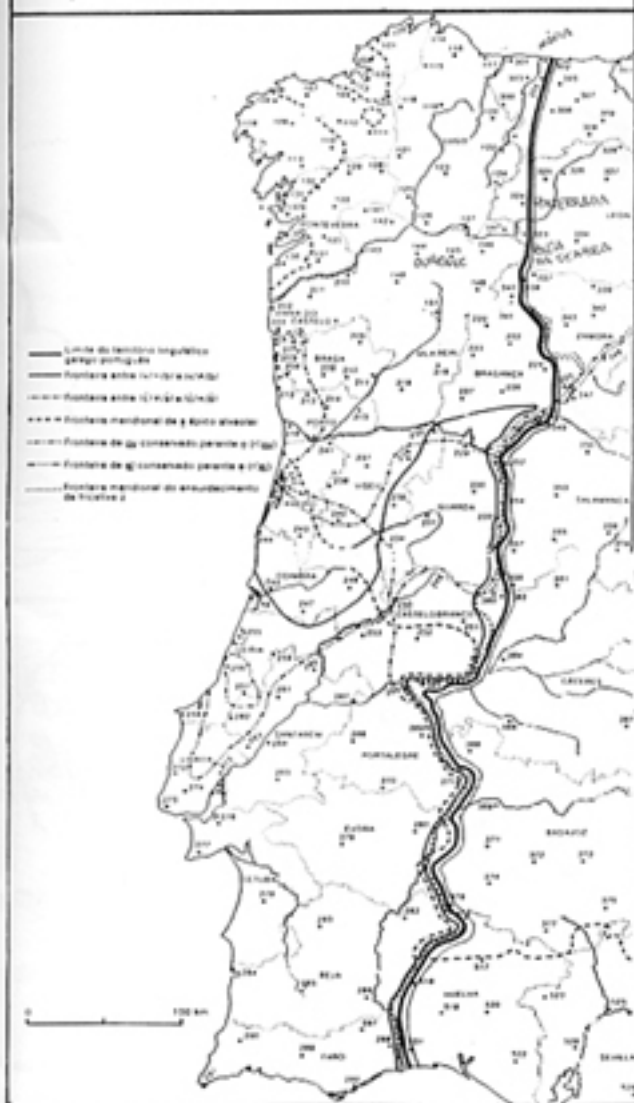


PARA QUE QUEREMOS UM GALEGO CULTO, SE PARA ISSO JÁ TEMOS O ESPANHOL??

AINDA HÁ ALGUÉM QUE PENSE QUE O GALEGO SERVE PARA IR MAIS ALÉM DE PONFERRADA?

QUE FUSOS CHEGADES A SER!!

A NOSSA LÍNGUA NA PENÍNSULA HOJE:



...BOM, MOÇAS E MOÇOS, ATÉ AQUI CHEGOU ESTA VIAGEM PELA HISTÓRIA!! AGORA É O VOSSO TURNO, NOS VOSSOS PEITOS, NOS VOSSOS CÉREBROS E NAS VOSSAS BOCAS TENDES UMHA ARMA TEMIDA POLOS QUE QUEREM ANIQUILAR A GALIZA!!



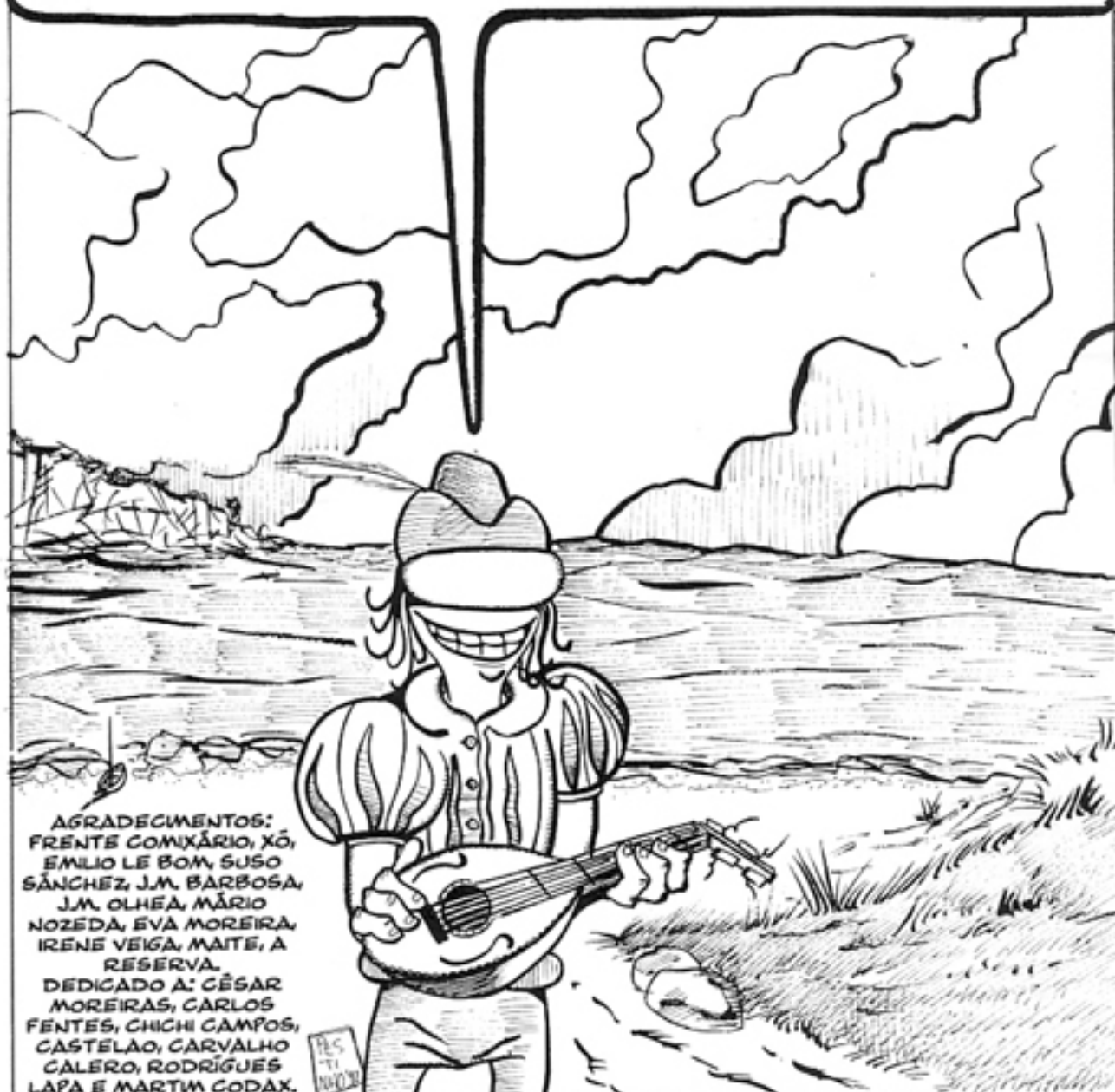
JÁ O SABEDES: FAZEDE HISTÓRIA!!

A NOSSA LÍNGUA NO MUNDO:






HÁ MUITO CAMINHO EM FRENTE; DESSANCAR A "NORMATVA DA JUNTA" É O PRIMEIRO PASSO PARA ABRANGER UM DIA VIVER PLENAMENTE EM GALEGO. MAS AQUI NINGUÉM DÁ NADA; SOM MUITOS OS MILHONS QUE HOJE SE MOVEM NO NEGÓCIO DA LÍNGUA E MUITOS OS INTERESSES EXTRALINGUÍSTICOS. DE TODOS OS MODOS, NOM DUVIDEDES: ALGUM DIA A GALIZA SERÁ EM GALEGO! QUE NOM CREIAM QUE NOS VAMOS CONFORMAR COM REFORMAS DA SUA NORMATVA. NOM TEMOS PRESSA, SE NOM É HOJE SERÁ MAIS ADIANTE, CONSEGUIREMOS DIGNIFICAR O IDIOMA. ENQUANTO NOM SE ABORDE O PROBLEMA DE FUNDO -A SUA PRETENSOM DE FAZER DO GALEGO UM DIALECTO VULGAR DO ESPANHOL- HAVERÁ HOMENS E MULHERES DECIDIDOS A TRABALHAR POR UM MONOLINGÜISMO GALEGO-PORTUGUÊS. NOM PODEMOS SER SIMPLES ESPECTADORES, É MUITO QUE ESTÁ EM JOGO. NAS TUAS MAOS ESTÁ APORTAR O GRAO DE AREIA QUE CHE CORRESPONDE. TU TAMBÉM, IMPLICA-TE PARA QUE SE DÊ O QUE TODOS QUEREMOS!



AGRADECIMENTOS:  
 FRENTE COMIXÁRIO, XÓ,  
 EMLIO LE BOM, SUSO  
 SÁNCHEZ, J.M. BARBOSA,  
 J.M. OLHEA, MÁRIO  
 NOZEDA, EVA MOREIRA,  
 IRENE VEIGA, MAITE, A  
 RESERVA.  
 DEDICADO A: CÉSAR  
 MOREIRAS, CARLOS  
 FENTES, CHICHI CAMPOS,  
 CASTELAO, CARVALHO  
 CALERO, RODRÍGUES  
 LAPA E MARTIN CODAX.

PES TI MARCHO

NOM FINALIZA, VÓS CONTINUAREDE-LA... (43)



## OS QUE ESTAMOS DETRÁS DISTO SOMOS

**ASSEMBLEIA REINTEGRACIONISTA DE BONAVAL**  
APTDO. 850 - 15780 COMPOSTELA

**ASSOCIAÇÃO CULTURAL "V IRMANDADE"**  
APTDO. 1947 - 36080 VIGO

**ASSOCIAÇÃO GALEGA DA LÍNGUA. A.G.A.L.**  
APTDO. 453 - 32080 OURENSE

**ASSOCIAÇÃO REINTEGRACIONISTA "ARTÁBRIA"**  
NAROM

**ASSOCIAÇÃO REINTEGRACIONISTA DE ORDES.**  
A.R.O.  
APTDO. 16 - 15681 ORDES

**COLECTIVO PESTINHO**  
(FRENTE COMIXÁRIO)  
"CASA DA JUVENTUDE" . OURENSE

**CLUBE REINTEGRACIONISTA DO SALNÉS**  
CRÈS

**GRUPO REINTEGRACIONISTA "MEENDINHO"**  
APTDO. 678 - 32080 OURENSE

**SOCIEDADE CULTURAL "MARCIAL VALADARES"**  
APTDO. 67 - ESTRADA